

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
2022-2026**

Faculdade Senac Concórdia



## **CONSELHO SENAC/SC**

**Hélio Dagnoni**  
**Presidente**

Rodrigo Tip  
Joanes Muniz  
Natanael Wisintainer  
Antonio Nahum Zaine  
Rudiberto Piaz  
Leocergio Sarturi  
Antonio Walmir Nola  
Sergio de Giacometti  
Fabio Souza  
Edson Rescaroli de Souza  
Paulo Fiamoncini  
Jorge Ronaldo Pohl  
Luiz Antonio Amin  
Ricardo Soares de Oliveira  
Kathia Maria Moreira Braga  
Nadir Cardozo dos Santos  
Olga Aparecida Ferreira

## **ADMINISTRAÇÃO REGIONAL SENAC/SC – MANTENEDORA**

**Direção Regional**  
Alexandre Bevilacqua Meneguetti

**Diretoria Administrativa**  
**Diretoria Financeira**  
Ricardo Azeredo da Rosa

**Diretoria de Recursos Humanos**  
**Diretoria de Marketing e Comunicação**  
Ivanir Salete Bazzei

**Diretoria de Inovação e Tecnologia**  
**Diretoria de Educação Profissional**  
Renata Rubik Maestri



## **FACULDADE SENAC CONCÓRDIA**

Rubens Mascelani Filho  
Direção

Sidiane Jociane Lombardi  
Coordenação Núcleo Administrativo Financeiro

Dian Carla Dias Isidorio Bombazaro  
Coordenação Núcleo de Educação Básica

Dian Carla Dias Isidorio Bombazaro  
Coordenação Núcleo de Educação Superior

Rubens Mascelani Filho  
Coordenação Núcleo Relações com o Mercado

<b>Data</b>	<b>Versão</b>
Maio/2019	Criado conforme instrumento de avaliação do MEC - 2017

## SUMÁRIO

<b>1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>6</b>
1.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	6
1.1.1. <i>Relato Institucional</i> .....	7
1.1.2. <i>Análise e Divulgação das avaliações internas e externas</i> .....	11
1.1.3. <i>Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas</i> .....	12
1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	12
1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	15
1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....	16
1.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....	18
<b>2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>19</b>
2.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS .....	19
2.2. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	25
2.3. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	28
2.3.1. <i>Bolsa PIC Senac</i> .....	28
2.3.2. <i>Revista NAVUS</i> .....	29
2.3.3. <i>Revista Brasileira de Gastronomia - RBG</i> .....	30
2.4. PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL .....	30
2.5. PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	33
2.6. PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD.....	34
NÃO SE APLICA .....	34
2.7. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD .....	34
NÃO SE APLICA .....	34
<b>3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>35</b>
3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	35
3.2. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	36
3.3. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU .....	37
3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	37
3.4.1. <i>Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa</i> .....	40
3.4.2. <i>Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica</i> .....	41
3.4.3. <i>Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual</i> .....	42
3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO .....	43
3.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE .....	44
3.7. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS .....	45
3.8. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO.....	46
3.9. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA .....	46
3.10. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA.....	48
3.11. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....	49
3.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO) .....	52
<b>4. POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>53</b>

4.1.	TITULAÇÃO DOCENTE .....	53
4.2.	POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA .....	53
4.3.	POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	54
4.4.	POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA .....	57
4.5.	PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL .....	57
4.5.1.	<i>Estrutura Organizacional da Instituição</i> .....	57
4.5.2.	<i>Organograma institucional e acadêmico da mantenedora</i> .....	59
4.5.3.	<i>Organograma institucional e acadêmico da mantida</i> .....	60
4.5.4.	<i>Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora</i> .....	63
4.6.	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO .....	64
4.7.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DF .....	64
4.8.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.....	64
<b>5.</b>	<b>INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>65</b>
5.1.	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS .....	65
5.2.	SALAS DE AULA.....	65
5.3.	AUDITÓRIO (S) .....	66
5.4.	SALAS DE PROFESSORES.....	66
5.5.	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	67
5.6.	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO .....	67
5.7.	LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	67
5.8.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA.....	68
5.9.	BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA .....	68
5.10.	BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.....	68
5.11.	SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE .....	68
5.12.	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS .....	69
5.13.	ESTRUTURA DOS POLOS EAD .....	69
5.14.	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA .....	69
5.15.	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE .....	69
5.16.	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS .....	69
5.17.	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	70
5.18.	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	70
<b>6.</b>	<b>INFORMAÇÕES DO PDI .....</b>	<b>71</b>
6.1.	PERFIL INSTITUCIONAL .....	71
6.2.	PROJETO PEDAGÓGICO .....	75
6.3.	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL.....	78
6.4.	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO .....	78
6.5.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO .....	78
6.6.	PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	81
6.7.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO .....	84
6.8.	INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	92
6.9.	ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS .....	97
6.10.	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	99
6.11.	OUTROS.....	100
<b>7.</b>	<b>DOCUMENTOS - ANEXOS.....</b>	<b>102</b>

## **1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **1.1. Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e Avaliação Institucional**

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46.

O Senac/SC, fundado em 1947, embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, é autônomo no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias. Presta serviços a todos os municípios do Estado de acordo com as instalações das Unidades Operativas e da Administração Regional (mantenedora) e forma e /ou capacita anualmente mais de 30 mil alunos, desenvolvendo ações educacionais no segmento de comércio de bens, serviços e turismo, desde a formação inicial e continuada, aos cursos técnicos de nível médio e a educação superior.

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

a) Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares – Centro – Florianópolis – SC, CEP 88.010-002. E tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:

- Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
- Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
- Ministras assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível

macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

b) As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu*. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação:

- Faculdade Senac Blumenau;
- Faculdade Senac Caçador;
- Faculdade Senac Chapecó;
- **Faculdade Senac Concórdia;**
- Faculdade Senac Criciúma;
- Faculdade Senac Florianópolis;
- Faculdade Senac Jaraguá do Sul;
- Faculdade Senac Palhoça;
- Faculdade Senac São Miguel do Oeste;
- Faculdade Senac Tubarão.

Em 2015 o Senac/SC, mais uma vez foi precursor e por meio da Portaria No 1.005, de 27 de novembro de 2014, do Ministério da Educação, criou as unidades vinculadas nas cidades de: Brusque, Florianópolis, Joinville, Lages, Porto União, Rio do Sul e Videira.

### **1.1.1. Relato Institucional**

A Faculdade Senac Concórdia tem sua sede na cidade de Concórdia que se situa na região sul do oeste catarinense e possui 75.683 habitantes (IBGE 2021/estimativa), divididos entre o centro urbano (75%) e a área rural (25%). A cidade pertence à Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC), que é composta por mais 16 municípios, totalizando uma população de mais de 150.000 habitantes.

A principal atividade do município é representada pela atividade industrial e mais especificamente o setor de agroindústria, que mobiliza vários outros setores da economia local, sendo seu principal impulsionador.

A cidade apresenta, na contramão da maioria das cidades, dados positivos no emprego e renda dos seus principais setores geradores de riqueza: indústria, com crescimento de mais de 10% ao ano em número de postos de trabalho nas indústrias estabelecidas e criação de novas pequenas indústrias em segmentos correlatos e complementares do setor agroindustrial. Os setores do comércio e de serviços apresentaram nos últimos anos um crescimento de mais de 30% ao ano no número de estabelecimentos e no número de empregos gerados, sendo o atual propulsor da economia do município.

Apesar do município possuir uma economia bastante concentrada no setor agroindustrial, vários esforços das sucessivas administrações públicas municipais e de grupos de empresários e associações foram realizados ao longo dos últimos 20 anos, buscando a diversificação das atividades econômicas. Além do setor do comércio, os serviços estão em pleno desenvolvimento, tendo destaque o setor de desenvolvimento de novas tecnologias, transporte e inovação.

O percentual da população ocupada atinge 45,6% do total populacional (dados de 2019), sendo que a renda per capita do município é de R\$ 49.873,96 (dados de 2019), com as empresas de prestação de serviços e comércio sendo as que possuem os maiores salários e representam a maior parcela de todos os empregos formais do município, seguidos da construção civil e da indústria.

Concórdia está em 1º lugar no Estado de Santa Catarina e 8º lugar no país (entre mais de 5.000 municípios pesquisados) no índice FIRJAN 2018 de Desenvolvimento Humano Municipal, que leva em consideração aspectos como: Emprego e Renda, Educação e Saúde, caracterizando a cidade como a de melhor qualidade de vida nos últimos anos em Santa Catarina e entre as melhores do país.

O alinhamento às políticas municipais e regionais de implementação de novas matrizes produtivas com ampliação do número de organizações nos diversos segmentos é um dos importantes fatores para a disponibilização deste curso para a sociedade microrregional, aliado ao fator de que o mesmo é destinado à uma atividade de baixo impacto ambiental, vindo ao encontro das tendências atuais. Dentro do viés ambiental, a Faculdade direciona os seus egressos para a atuação em uma área considerada limpa e não poluente, sendo uma ótima opção para a implementação do emprego e renda na região.

A renda média da região é um dos fatores que favorecem à realização de atividades educacionais. A região possui municípios com renda per capita elevadas, com destaque para os municípios de Presidente Castelo Branco (R\$ 2918,08), Seara (R\$ 3.666,79), Itá (R\$ 2.550,58) e Concórdia (R\$ 2.328,60).

A cidade de Concórdia é considerada um polo educacional, oferecendo cursos Técnicos, Tecnólogos, Bacharelados, Licenciaturas e Especializações. Anualmente são formados mais de 3.000 alunos do ensino médio (público e privado) que tem como objetivo dar continuidade ao processo de formação em nível Técnico ou Superior.

O Senac atua no município de Concórdia desde 1986 com cursos de formação inicial e continuada, técnicos e cursos de especialização, passando por suas salas de aulas aproximadamente 2000 alunos anualmente e é considerado um núcleo de excelência em educação no município e na região, justificando a criação da Faculdade Senac Concórdia e os cursos Superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais, Gastronomia.

A Faculdade Senac Concórdia foi credenciada pela portaria Ministerial 1320 de 17/11/2016, com Conceito Institucional (CI) 3.

A partir da Lei 12.816 de 05 de junho de 2013, as instituições de educação superior dos Serviços Nacionais de Aprendizagem passaram a ter autonomia para criação de Cursos Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial.

Atualmente a Faculdade oferta os seguintes cursos de graduação:

Quadro 1: Cursos de Graduação ofertados pela Faculdade

Curso	Eixo	Ato Autorizativo	Número de Vagas
Processos Gerenciais	Gestão	785 de 08/12/2016	100 anuais
Gastronomia	Gastronomia	03 de 25/09/2017	50 anuais

Além dos cursos de graduação, a faculdade oferta também os seguintes cursos de Pós-Graduação:

Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação ofertados pela Faculdade

Nome do Curso: Lato Sensu em Gestão Estratégica de Pessoas	
Número de alunos/turma	24 alunos
Número de turmas ofertadas até o momento	11

Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (quinzenal)
Local de funcionamento	Faculdade Senac Concórdia
Ano de início da oferta	2020

#### Nome do Curso: Lato Sensu em Finanças e Custos

Número de alunos/turma	15 alunos
Número de turmas ofertadas até o momento	3
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (quinzenal)
Local de funcionamento	Faculdade Senac Concórdia
Ano de início da oferta	2021

#### Nome do Curso: Lato Sensu em Gerenciamento de Projetos

Número de alunos/turma	16 alunos
Número de turmas ofertadas até o momento	3
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (quinzenal)
Local de funcionamento	Faculdade Senac Concórdia
Ano de início da oferta	2021

#### Nome do Curso: Lato Sensu em Liderança Cooperativista

Número de alunos/turma	17 alunos
Número de turmas ofertadas até o momento	1
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (mensal)
Local de funcionamento	Faculdade Senac Concórdia
Ano de início da oferta	2022

#### Nome do Curso: MBA em Gestão Estratégica Corporativa

Número de alunos/turma	15 alunos
Número de turmas ofertadas até o momento	3
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Quinta-feira e Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (mensal)
Local de funcionamento	Faculdade Senac Concórdia
Ano de início da oferta	2019

#### Nome do Curso: MBA em Inovação

Número de alunos/turma	20 alunos
Número de turmas ofertadas até o momento	2
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Quinta-feira e Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (mensal)

Local de funcionamento	Faculdade Senac Concórdia
Ano de início da oferta	2021

Quadro 3 – Histórico dos conceitos institucionais

Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
Credenciamento	2016	1.320 17/11/2016	3

Quadro 4 – Histórico dos conceitos de curso da Faculdade

Curso	Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
Processos Gerenciais	Autorização	2016	785 de 08/12/2016	
	Reconhecimento	2020	349 de 27/10/2020	5
Gastronomia	Autorização	2017	03 de 25/09/2017	
	Reconhecimento	2022		5
Gestão de Recursos Humanos	Autorização	2016	17 de 18/11/2016	
	Reconhecimento			
Gestão da Tecnologia da Informação	Autorização	2016	16 de 18/11/2016	
	Reconhecimento	Em extinção		

### 1.1.2. Análise e Divulgação das avaliações internas e externas

A elaboração, o envio dos questionários e análise dos dados foi efetuada pela CPA, em parceria com o NDE, Coordenação do Curso, Núcleo de Educação Superior, Núcleo de Relações com o Mercado, Núcleo Administrativo e Financeiro e a Direção da Faculdade. Com objetivo de fortalecer e alinhar os processos e ações, em relação aos apontamentos e propostas de melhorias descritas no relatório da CPA. A pesquisa foi realizada conforme cronograma pré-estabelecido pela mantenedora (DEP/SES), permitindo que os resultados possam estar alinhados em relação às possíveis propostas de melhorias descritas no relatório da CPA e incluídos no Planejamento Operacional.

A CPA tem programadas reuniões mensais para acompanhamento das propostas de melhorias estabelecidas no Plano de Ações, bem como, para planejamento e execução de ações complementares que garantam a manutenção e melhoria dos indicadores institucionais, com a participação e envolvimento do NDE.

### **1.1.3. Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas**

Ao final de cada avaliação institucional, a mantenedora realiza uma análise global dos resultados da autoavaliação de todas as Faculdades de Tecnologia Senac no estado de Santa Catarina, que fornecem subsídios para o planejamento de melhorias, que são inseridas no Planejamento Anual do Setor de Educação Superior integrado à mantenedora e que serão implementadas no próximo período.

Na faculdade, a aplicação do questionário, de periodicidade anual é realizado antes da elaboração do Plano Tático Operacional (PTO) da instituição, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento no próximo período. Ao final de cada período todos os públicos envolvidos são informados dos resultados e das ações concretizadas a partir de calendários específicos conforme ciclo de pesquisa, e adequado a realidade de cada segmento (interno, externo, egressos, discentes e docentes).

## **1.2. Processo de Autoavaliação Institucional**

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- e) Aplicação e análise dos questionários;
- f) Realização de grupos focais;
- g) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- h) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- i) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.

Os documentos nos quais a CPA deve se pautar para legitimar seus trabalhos, são:

- Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004;
- Demais leis e portarias que vierem a ser decretadas pelos órgãos competentes ligados ao MEC com relação ao trabalho da comissão;
- O Roteiro da autoavaliação institucional: Orientações gerais (INEP, 2004);
- O Regulamento de Autoavaliação Institucional do Senac/SC (Mantenedora);
- As Ordens de Serviço (O.S) que nomeiam os membros da CPA, com seus respectivos suplentes;

- Instrumentos de credenciamento e recredenciamento das faculdades;
- Instrumentos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos (MEC/INEP).

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA deve levar em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
  - Análise de dados a partir dos documentos institucionais.
  - PDI da Faculdade
  - Projetos Pedagógicos de Curso
  - Regimento interno
  - Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
  - Regulamento da pós-graduação Senac/SC
  - Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
  - Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
  - Manual do docente da graduação
  - Manual do docente da pós-graduação
  - Manual do aluno dos Cursos Superiores de Tecnologia
  - Manual do aluno de Pós-Graduação
  - Orientações sobre o Trabalho de Concluso do Último Semestre dos Cursos Superiores de Tecnologia.
    - Manual do Projeto Integrador (Pós-Graduação)
    - Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual.

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

### **1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor (a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

#### **1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados**

A análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional estão previstas em regulamento próprio da CPA.

O processo de autoavaliação é realizado durante todo o período letivo, conforme o cronograma estabelecido pela mantenedora e pelo Núcleo de Educação Superior na Faculdade e suas respectivas unidades vinculadas, quando houver.

A aplicação dos instrumentos de pesquisa do processo de autoavaliação é realizada, uma vez ao ano (no mínimo), antes da elaboração do Plano Operacional (PO) da Faculdade, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento no próximo período. Ao final de cada período/ano letivo, a Mantenedora realiza uma análise global dos resultados e planeja ações de melhorias em âmbito estadual que deverão ser inseridas no Planejamento Anual do setor responsável e implementadas no próximo período.

As instruções para o preenchimento esclarecem o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltam a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientam e facilitam o preenchimento do questionário.

A análise intensiva das informações inicia-se tão logo seja completada a coleta de dados. Os dados são agrupados de acordo com o grupo de dimensões a que pertencem para que se proceda a sua análise. O processo de análise é realizado com a participação de todos os membros da CPA.

A análise das fragilidades e potencialidades, em cada dimensão avaliada, é realizada por curso, como forma de subsidiar os trabalhos de acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do coordenador do curso.

A consolidação dos dados é apresentada aos respectivos colegiados na forma de um Relatório, conforme cronograma previamente estabelecido, após a aplicação e análise dos questionários de avaliação.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação é disponibilizado, em todo ou em forma resumida, na Biblioteca da Faculdade para consulta da comunidade acadêmica e também no site institucional. Os resultados (fragilidades e potencialidades) alcançados por tipo de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, são disseminados para todos os públicos entrevistados em reuniões específicas convocadas para esse fim.

A CPA pode propor outras formas de divulgação dos resultados desde que aprovados por unanimidade por seus membros.

Os resultados de avaliação, tanto interna (autoavaliação institucional), quanto dos processos de avaliação externa (recredenciamento, reconhecimento, renovação de reconhecimento e ENADE) são divulgados à comunidade acadêmica.

Além disso os resultados são objeto de discussão em reuniões da equipe de gestão (Núcleo da Educação Superior, Núcleo de Relações com o Mercado, Núcleo Administrativo, Direção), bem como nas reuniões dos docentes, do NDE e da própria CPA, com o objetivo de análise e melhoria dos processos. A CPA tem programadas reuniões mensais para acompanhamento das propostas de melhorias estabelecidas no Plano de Ações, bem como, para planejamento e execução de ações complementares que garantam a manutenção e melhoria dos indicadores institucionais, com a participação e envolvimento do NDE.

O instrumento de avaliação Institucional, permite estabelecer uma avaliação contínua de todas as dimensões que envolvem as atividades de uma IES, e por essa característica permite ainda um olhar crítico necessário para a constante evolução, que precisa permear todas as ações desenvolvidas nos processos e atividades da faculdade.

As divulgações dos resultados dos ciclos avaliativos ocorrem a partir da publicação do Relatório de Autoavaliação Institucional pelo Departamento Regional no site do Senac SC. Em seguida são confeccionados cartazes A3 e banners para divulgação dos resultados da pesquisa nos espaços internos da faculdade. Ainda é utilizado o totem eletrônico na entrada da Faculdade e as mídias sociais dos canais oficiais da faculdade e nos grupos de *WhatsApp* das turmas vigentes, dos professores, colaboradores e egressos. A divulgação para a comunidade externa é realizada por meio de visitas nas diversas empresas que participaram da Autoavaliação.

### **1.5. Relatórios de autoavaliação**

A organização e elaboração do relatório é coordenado pela CPA, ressaltando-se que o relatório contempla análise das 10 dimensões previstas no Roteiro da autoavaliação institucional do INEP.

Em 2015 o INEP publicou nota técnica orientando as IES a respeito do relatório de autoavaliação institucional, sendo este trianual, devendo ser entregue, nos dois primeiros anos, relatórios parciais e, no terceiro ano, relatório integral. O Senac/SC optou por manter o relatório na íntegra, mas nos anos parciais, incrementando ao final do terceiro ano, análise dos três anos que compõe o ciclo avaliativo.

## **2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais**

A missão e os valores da faculdade são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Educação Superior do Senac/SC:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas do mercado e da sociedade de forma coerente, flexível e ágil, renovando constantemente as ações educacionais e a forma de disseminação do conhecimento.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente, documentos referenciais regulatórios do Ministério da Educação, do Departamento Nacional do Senac e Administração Regional do Senac/SC (mantenedora), oportunizando itinerário formativo e atendendo aos pressupostos da educação continuada e as demandas do mundo do trabalho.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, com enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

Além destes, são objetivos do Senac/SC:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Formar profissionais na área de seus cursos, aptos para a inserção no mercado de trabalho e a participação no desenvolvimento da sociedade.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas geradas na Faculdade, estabelecendo com a comunidade uma relação de reciprocidade.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a faculdade compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme legislações vigentes.
- Atualizar e ampliar a infraestrutura de acordo com a legislação vigente e com os padrões de qualidade estabelecidos pela mantenedora para as suas faculdades no estado.
- Qualificar o corpo docente e elaborar projeto pedagógico dos cursos de acordo com a legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

- Normatizar procedimentos internos para o Ensino Superior nos padrões de qualidade exigidos.
- Informatizar procedimentos administrativos, assegurando aos núcleos e conselhos o gerenciamento e o suporte à tomada de decisão.
- Gerar receitas pelo desenvolvimento de ações educacionais por meio da maximização da qualidade, da inovação permanente e da minimização dos custos internos.

Para atender os objetivos propostos, a Faculdade estabelece as seguintes metas referente à oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação:

Quadro 5 – Metas

Metas	Período	Ações
Ampliação da atuação da Faculdade Senac como instituição de ensino superior	2022/2026	Promover expansão do Ensino Superior, aumentando vagas oferecidas em cursos existentes e ofertando novos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu, de acordo com a realidade regional.
Intensificação da qualificação dos gestores, técnicos/administrativos, docentes e tutores para o exercício de suas funções no ensino superior.	2022/2026	<p>Adequar o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo de forma compatível com as ações da Faculdade de Tecnologia Senac Concórdia e polos de apoio presencial.</p> <p>Incrementar e apoiar Programa de Capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, além da participação em eventos.</p> <p>Implementar projeto de desenvolvimento para o corpo técnico-administrativo (atualização, motivação e produtividade).</p> <p>Criar mecanismos que assegurem a satisfação e a promoção da qualidade de vida no trabalho.</p> <p>Melhorar os índices de titulação, experiência profissional, formação na área, experiência no</p>

		<p>magistério superior e produção científica dos docentes e tutores.</p> <p>Viabilizar as condições para o pleno exercício da autonomia administrativa e da gestão participativa, necessárias à otimização de processos e rotinas acadêmico-administrativas.</p>
<p>Disseminação da cultura da avaliação docente e autoavaliação institucional</p> <p>Avaliação de desempenho dos profissionais que atuam na educação superior</p>	2022/2026	<p>Avaliar o desempenho dos docentes e tutores sob o ponto de vista dos alunos.</p> <p>Realizar e aperfeiçoar a autoavaliação institucional, em consonância com os preceitos do SINAES, instituído pela Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, buscando, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.</p> <p>Mapear as funções e as competências do corpo técnico administrativo.</p> <p>Avaliar as competências do corpo técnico administrativo.</p>
<p>Normatização dos processos de trabalho.</p>	2022/2026	<p>Estabelecer as políticas de ensino, pesquisa e extensão em regulamentos específicos.</p> <p>Estabelecer, juntamente com a mantenedora, os padrões de qualidade das Faculdades de Tecnologia Senac, dos Cursos Superiores de Tecnologia e de Pós-Graduação, garantindo um padrão básico de referência a partir do qual os cursos e as Faculdade de Tecnologia Senac devem se desenvolver e alcançar conceitos de excelência nos processos de avaliação externa.</p>

		<p>Mapear os processos de trabalho.</p> <p>Elaborar manuais, normativas e procedimentos.</p>
<p>Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>2022/2026</p>	<p>Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu, coerentes com a legislação vigente, tendo como base os relatórios de avaliação externa de cursos e os documentos norteadores da mantenedora.</p> <p>Desenvolver projetos de pesquisa e extensão.</p> <p>Inserir os alunos na iniciação científica.</p> <p>Manter bolsas de iniciação científica aos alunos matriculados nos cursos superiores de tecnologia da modalidade presencial.</p> <p>Criar bolsa de estudo específica para os alunos dos cursos superiores de tecnologia da modalidade a distância.</p> <p>Criação de um periódico científico em parceria com as demais Faculdades de Tecnologia Senac/SC, através do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).</p> <p>Desenvolver projetos de extensão para os alunos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da Faculdade de Tecnologia Senac Concórdia.</p>
<p>Construir e adotar um sistema de gestão educacional com o objetivo de acompanhar, avaliar,</p>	<p>2022/2026</p>	<p>Adaptar os indicadores de gestão educacional da modalidade presencial para a modalidade a distância.</p>

orientar e sinalizar necessidades de melhorias ao processo de ensino-aprendizagem da educação superior.		<p>Acompanhar o processo pedagógico por meio de indicadores.</p> <p>Implantar sistema informatizado de monitoramento e visualização dos indicadores.</p> <p>Realizar conselhos de classe e reuniões de planejamento.</p> <p>Realizar acompanhamento pedagógico da atividade docente.</p>
---	--	--

Quadro 6 - Programação de abertura de Cursos de Graduação

Curso	Modalidade	Ano pretendido	Total de vagas/ano	CH do curso	Turno de funcionamento	Períodos	Periodicidade (semestral/anual)
Processos Gerenciais	Presencial	2022/2026	50	1700	Noturno	4	Semestral
Gastronomia	Presencial	2022/2026	25	1800	Noturno	4	Semestral

Quadro 7 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação Presencial

Curso	Ano	Vagas/ano	CH	Turno	Oferta
Gestão Estratégica de Pessoas	2022/2026	25	380	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (quinzenal)	Anual
Gestão Integrada de Marketing	2022/2026	25	368	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (quinzenal)	Anual
MBA Gestão Estratégica Corporativa	2022/2026	25	368	Quinta-feira, Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (mensal)	Anual
Liderança Cooperativista	2022/2026	25	380	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (quinzenal)	Anual
Gestão de Negócios Gastronômicos	2022/2026	25	380	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (quinzenal)	Anual
Gestão Empresarial	2022/2026	25	380	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (quinzenal)	Anual
Gestão de Serviços de Saúde	2023/2026	25	392	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (quinzenal)	Anual
MBA em Inovação	2023/2026	25	368	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (mensal)	Bianual
Finanças e Custos	2023/2026	25	380	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (quinzenal)	Anual
Gerenciamento de Projetos	2023/2026	25	380	Sexta-feira noite / sábados manhã e tarde (quinzenal)	Anual

## **2.2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação**

As políticas de ensino do Senac/SC estão fundamentadas nos princípios da autonomia, da criação e do compartilhamento do conhecimento. Os professores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as demais disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Com base nestes princípios teóricos e metodológicos, os professores utilizam técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Oferecem, ainda, objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Nesta concepção, alunos e professores, responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, utilizam o conhecimento científico aplicado por meio de trabalho em equipe, pesquisa, estudos de caso, resolução de problemas, elaboração de projetos, visitas técnicas, a fim de compreender os fenômenos e solucionar problemas reais identificados no mercado e na sociedade.

Além destes, a metodologia do último semestre dos cursos superiores de tecnologia é parte da proposta pedagógica, tendo como objetivo principal o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Último Semestre (TCS).

Uma educação baseada nestes princípios privilegia:

- Práticas pedagógicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação.
- Vínculo entre educação profissional, trabalho e tecnologia, aliando teoria e prática.
- Acompanhamento das demandas sociais e exigências tecnológicas do mercado de trabalho.
- Realização de atividades complementares, de trabalho de conclusão de semestre, contribuindo efetivamente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- Estímulo, de modo permanente, a projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente.

- Formação de cidadãos e profissionais com competência tecnológica e humana, conscientes dos valores éticos de liberdade, igualdade, justiça social e responsabilidade socioambiental.
- Estímulo à oferta seletiva de cursos de extensão, articulados aos cursos superiores de tecnologias e de pós-graduação.
- Efetivação de convênios com empresas visando à realização de atividades acadêmicas em ambientes empresariais.
- Reflexão dos alunos provocada por meio de situações em que os problemas possam emergir e eles possam intervir.

Considerando a avaliação como um processo formativo, faz-se necessário a participação ativa e efetiva dos alunos. Desta forma, o professor acompanha o desenvolvimento do aluno por meio de indicadores de aprendizagem e por meio de feedbacks, informa aos alunos quão longe ou quão perto estão de atingir o indicador. O feedback é utilizado como um meio de comunicação, clarificando as expectativas do professor para com o aluno, em relação à aprendizagem e ao domínio dos saberes.

Desta forma, os feedbacks informam o aluno sobre o conceito da avaliação e os níveis de desempenho em relação a um indicador da disciplina ou a um conjunto de indicadores vinculados à formação do perfil profissional de conclusão.

Além dos indicadores de aprendizagem (intermediários e essencial), nos cursos de graduação também são apresentados os indicadores do saber ser, que fazem parte do processo de formação do aluno. Nas avaliações dos indicadores de aprendizagem, estes devem ser considerados, bem como, contemplados pelo professor no feedback. Os alunos são orientados quanto aos indicadores do saber ser a partir da relação destes com o perfil profissional de conclusão, contudo os mesmos não geram conceitos isolados.

O acompanhamento da aprendizagem é realizado através dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento, enquanto que o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

A descrição e definição dos cursos é expressa conforme apresentado a seguir:

Quadro 8 - Descrição e definição dos conceitos

Conceito	Descrição do conceito	Indicador Intermediário	Indicador Essencial
OT Ótimo	O indicador foi atingido.	O indicador foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.	O indicador essencial foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.
B Bom	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado.	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.	O indicador essencial foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.
S Satisfatório	O indicador foi atingido parcialmente e requer adequação.	O indicador foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o domínio do indicador essencial.	O indicador essencial foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o perfil profissional de conclusão do curso.
I Insatisfatório	O indicador não foi atingido.	O indicador não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.	O indicador essencial não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.

Observação: Os cursos de Pós-Graduação possuem somente o indicador essencial.

Os *feedbacks* tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Quando um indicador intermediário não é atingido, o aluno pode realizar uma atividade de recuperação paralela que possibilite o desenvolvimento do mesmo, contudo o foco está na aprendizagem efetiva do aluno, e não na obtenção do conceito mínimo exigido para aprovação.

Nos cursos de Graduação, os indicadores estão organizados em disciplinares (indicadores específicos de cada disciplina) e interdisciplinares (diretamente ligados ao objetivo da fase, ao perfil profissional de conclusão das certificações intermediárias e ao perfil do egresso).

Nos cursos de Pós-Graduação, há somente o indicador essencial.

### **2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural**

A mantenedora alinhada às demandas de cada faculdade, criou o Programa de Iniciação Científica – PIC Senac, que tem como objetivo consolidar uma política de iniciação científica nas Faculdades do Senac em Santa Catarina, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Até 2013, as faculdades executaram projetos de pesquisa e ações de extensão independentes, inseridas nas áreas de atuação e linhas de pesquisa definidas pela instituição, com submissão dos projetos, acompanhamento e avaliação pela comissão que realiza a gestão do programa.

Em 2014 a mantenedora propôs um projeto de pesquisa de âmbito estadual, executado simultaneamente em todas as faculdades, com 30 docentes e cerca de 70 alunos envolvidos. Os gaps deste projeto de pesquisa foram identificados durante o processo e as ações de extensão estaduais propostas a partir de 2015. Entretanto, as faculdades continuaram a realizar ações de extensão independentes, como por exemplo, a de planejar, criar e gerenciar um Cineclube em caráter não comercial, para proporcionar aos alunos bolsistas e aos professores orientadores uma experiência prática de gestão de negócio. O produto desta ação foi promover a cultura audiovisual e a diversidade cultural para a comunidade local através da exibição de documentários, debates e produção textual. A ação se estende ao público dos diversos cursos da faculdade e à comunidade em geral. Outros exemplos de ações de extensão são executados na faculdade. As ações de extensão estão classificadas em programa, curso, evento ou projeto.

As políticas de extensão estão previstas no Regulamento de Pesquisa e Extensão da mantenedora. A Faculdade Senac Concórdia possui um grupo de pesquisa e extensão ativo com encontros mensais e projetos já aprovados em seminários externos.

#### **2.3.1. Bolsa PIC Senac**

A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de Bolsa de Iniciação Científica oferecida aos alunos ingressantes nos cursos de graduação tecnológica. O Senac/SC oferece a bolsa para garantir a

permanência no ensino superior dos alunos que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação e que tenham perfil de pesquisa.

Ao aluno beneficiado é concedido o valor integral das mensalidades ao longo de todo o curso e, como contrapartida, o aluno participa dos projetos de pesquisa em andamento na instituição, permitindo assim a inserção acadêmica às metodologias, aporte teóricos, métodos, emprego de técnicas e instrumentos adequados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

### **2.3.2. Revista NAVUS**

A NAVUS – Revista de Gestão e Tecnologia é um periódico científico que publica artigos originais e relevantes para a disseminação do conhecimento gerado pelas pesquisas nas áreas de ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO. Publicada pelo Senac/SC desde 2011, tem periodicidade trimestral, sendo veiculada em formato eletrônico, na modalidade de acesso livre.

Dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Tem como objetivos:

- a) difundir a produção científica de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior;
- b) apresentar eventualmente ensaios teóricos, reunindo a contribuição de especialistas nas suas respectivas áreas.

A NAVUS recebe contribuições de artigos científicos originais, provenientes de autores brasileiros e estrangeiros e resenhas críticas. Os trabalhos podem ser redigidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que poderão fazer parte das seguintes categorias:

- Artigo: apresenta temas ou abordagens científicas originais (relatos de pesquisa, estudos de caso, aplicação de métodos, técnicas e processos de trabalho), contribuindo para ampliar e disseminar o conhecimento; ou ensaios teóricos (com análise e discussão de novas ideias de gestão);
- Resenha: apreciação e análise crítica de obras recém-lançadas.

Dedicada às áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a revista aceita colaborações no campo da gestão aliada à tecnologia, com espectro amplo de

subdomínios do conhecimento em: Gestão organizacional e estratégica; Gestão de pessoas; Gestão da produção e logística; Gestão da qualidade; Gestão financeira e contábil; Gestão comercial e marketing; Gestão da informação e do conhecimento; Gestão do desenvolvimento sustentável; Gestão do turismo; Gestão educacional.

Para garantir a preservação e a divulgação de seu conteúdo, a Navus atribui o Digital Object Identifier (DOI) – Identificador Digital de Objetos, garantindo assim a preservação digital de todos os artigos que publica e, para garantir a visibilidade, a Navus está indexada em relevantes bases de dados da área, tais como: SPELL, Redalyc, Web of Science, REDIB, Latindex, DOAJ, Portal de Periódicos CAPES, ULRICH, DRJI, Google Acadêmico, entre outros portais e diretórios que garantem a visibilidade internacional da revista.

O endereço para acesso a revista é: <http://navus.sc.senac.br>.

### **2.3.3. Revista Brasileira de Gastronomia - RBG**

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

O endereço para acesso a revista é: <http://rbg.sc.senac.br>

## **2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**

A proposta pedagógica do Senac/SC incentiva a inclusão e permanência das pessoas no ambiente acadêmico e no mundo do trabalho, concretizando ações que tenham como princípio a melhoria da qualidade de vida, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais. Desta forma o Cursos de Graduação e Pós-Graduação são construídos pensando na diversidade e, portanto,

a estrutura curricular, a metodologia e os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação, contemplam múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica é efetivada conforme as características de cada aluno, por meio da realização de um atendimento diferenciado, cujas etapas estão descritas no Fluxo de Atendimento ao Aluno com Deficiência elaborado entre Mantenedora e Faculdades do Senac/SC. Neste, são consideradas a acessibilidade, as adaptações, o tempo para avaliação, recursos tecnológicos, metodologia de aula e apoio educacional atendendo as demandas do aluno.

Já as abordagens de conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são trabalhadas de forma transversal, possibilitando reflexões que promovem a efetividade da inclusão. Dessa forma, considerando suas especificidades, algumas disciplinas apresentam estas temáticas em sua ementa.

Além dos conhecimentos teóricos e técnicos específicos do curso, fazem parte dos conteúdos disciplinares: Libras (disciplina Optativa/ 60h); Meio Ambiente e Sustentabilidade; Educação das relações étnico-raciais; História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Educação em Direitos Humanos (temas transversais).

Os cursos de graduação contemplam a conscientização e mobilização dos alunos, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à diversidade cultural, direitos humanos e questões ambientais. As temáticas socioambientais e étnicas são desenvolvidas como temas transversais apresentadas nos Planos de Ensino das disciplinas. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

Além destes, a proposta pedagógica prevê momentos pontuais de desenvolvimento e desdobramento destas temáticas, por meio de ações da faculdade que envolvem toda a comunidade acadêmica, tais como palestras, semana de combate ao Bullying, semana de Ação pela Educação Inclusiva, entre outros.

A Faculdade Senac Concórdia incorpora, no seu plano de ação, o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Na Faculdade Senac Concórdia, a estrutura física é adaptada, visando tornar os ambientes pedagógicos e administrativos acessíveis para pessoas com limitações físicas.

E é por meio de projetos arquitetônicos, tecnologias e adequação à NBR 9050 que o Senac proporciona salas de aula, laboratórios, áreas de convivência, sanitários e a própria estrutura administrativa adequada para atender aos alunos, além do seu corpo docente e demais colaboradores.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, a Faculdade Senac Concórdia atende seus alunos por meio de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos têm potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores que recebem o suporte necessário para atuar em sala, independentemente de ter, ou não, alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais.

Além disso, o pedagogo da Faculdade Senac Concórdia, responsável pelo acompanhamento da prática docente e discente, atua no direcionamento da aplicação da metodologia institucional e realiza os encaminhamentos necessários, tanto nos processos de ensino, quanto de aprendizagem.

Estão também relacionados à infraestrutura pedagógica os materiais didáticos e os instrumentos de avaliação da aprendizagem. Desta forma, busca-se minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

A mantenedora conta com uma analista em Educação Inclusiva, cuja função é atender às faculdades elaborando e organizando com os profissionais dessas, o Atendimento Educacional Especializado, recursos pedagógicos necessários e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Essa profissional é responsável também, por realizar visitas técnicas às faculdades com o objetivo de apoiar as ações de inclusão, criar estratégias para favorecer as parcerias entre rede de atendimento e faculdades, complementando e ampliando o atendimento desse público.

A faculdade assegura a contratação de intérprete de libras para atuar como tradutor auxiliando no processo de comunicação entre aluno surdo e pessoas ouvintes. Está previsto no quadro funcional a possibilidade de contratação de um profissional com qualificação de cuidador,

para atender exclusivamente alunos com dependência ou semi-dependência decorrente de deficiência severa que comprometa sua capacidade de locomoção, de alimentação e higiene pessoal.

O Senac/SC oferece também Programa de Gratuidade Senac (PSG) para os cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos, oferecendo ações educacionais para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social. Nestes mais de 70 anos de história, a instituição desenvolveu ações que permitiram a inserção de milhares de jovens no mercado de trabalho, por meio do Programa de Aprendizagem Comercial.

Além das ações já apresentadas, a faculdade contempla como objetivo institucional a conscientização e mobilização de seus pares, no intuito de estimular uma postura socialmente responsável com relação às questões ambientais e à diversidade étnica.

Em 2014, O Senac/SC lançou o livro “Nossa história é a sua história”, onde são relatadas experiências de vida dos colaboradores e suas relações com o Senac/SC desde sua fundação. Os relatos de vida se misturam ao desenvolvimento da instituição ao longo dos anos e o resultado é um rico resgate da evolução dos hábitos e costumes, das tecnologias e das modalidades de capacitação profissional, dando um panorama do comércio contribuindo com o patrimônio cultural do Estado de Santa Catarina. São mais de 500 páginas com entrevistas, depoimentos e muitas fotos, que ilustram a relevância e a contribuição que a instituição proporcionou na vida de seus colaboradores e para o desenvolvimento social e econômico de nosso estado.

## **2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social**

Desde o princípio de suas atividades, o Senac/SC, se dedica a realização de ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social, sendo visto pela comunidade como uma organização de referência. Com este reconhecimento, os representantes das Comunidades, do Terceiro Setor, de Empresas e do Poder Público procuram a faculdade em busca de parcerias, apoios e/ou patrocínios.

As necessidades e expectativas de desenvolvimento da sociedade e das comunidades vizinhas são identificadas pela faculdade por meio do recebimento de demandas. Estas poderão ser identificadas por meio do Conselho Consultivo da Faculdade formado por representantes de órgãos de classe e empresários que se reúnem periodicamente para análise e discussão das necessidades

locais. A faculdade possui autonomia para analisar estas solicitações, verificando se estas necessidades são reais e se há condições e capacidade para atendimento. Havendo condições, a faculdade disponibiliza estrutura, pessoal, materiais e/ou alunos.

Em reuniões estaduais são analisadas as demandas e casos de sucesso das faculdades são socializados, visando incorporar estes nas diretrizes estaduais e, por consequência, aplicar em todas as faculdades.

O Senac/SC destaca sua participação em grupos de trabalho relacionados à defesa e à promoção dos interesses públicos e de responsabilidade social, cooperando com a elaboração, aperfeiçoamento e execução de políticas públicas. Conta com representantes (colaboradores) em comitê, fóruns, conselhos. Alguns exemplos são: Comitê Técnico e Tecnológico de Educação; Conselho Consultivo; Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica e o Conselho Estadual de Trabalho e Emprego.

Outras atividades desenvolvidas envolvendo ações com o corpo docente e discente do Programa de Aprendizagem, o Jovem Aprendiz, com ações sociais, Centro de Convivência do Idoso – CCI, com o objetivo de trabalhar com a temática Cidadania, Direitos e Deveres.

## **2.6. PDI e política institucional para a modalidade Ead**

**Não se aplica**

## **2.7. Estudo para implantação de polos Ead**

**Não se aplica**

### 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Alinhadas às políticas de ensino já apresentadas, as ações desenvolvidas para a atualização curricular ocorrerão a partir das proposições avaliadas nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de integrar os cursos de graduação com a comunidade aonde estão inseridos, interagindo com os diversos segmentos e públicos existentes. Nas atividades realizadas durante o curso são proporcionadas oportunidades para ampliação e disseminação do conhecimento com visitas técnicas, participação em palestras e eventos que abordam a excelência na gestão, inovação e empreendedorismo, interagindo com agentes do mercado de trabalho atual, bem como conhecendo trajetórias de organizações que podem ser utilizadas como *inputs* para as atualizações das políticas desenvolvidas no âmbito dos cursos.

Além destas ações o NDE avalia constantemente as possibilidades de atualização das bibliografias utilizadas no curso, apresentando sugestões e contribuições para qualificação dos docentes e de suas práticas em sala de aula, com foco na utilização de tecnologias de interação e de ambientes criativos.

Todos os cursos de graduação são ofertados na modalidade presencial com até 20% da carga horária das disciplinas podendo ser ofertada à distância, obedecendo às bases legais estabelecidas pelo Ministério da Educação. Contudo, objetivando possibilitar aos professores e alunos mais interação, compartilhamento de informações e a extrapolação do espaço de educação para fora da sala de aula, poderão ser utilizados ambientes virtuais de aprendizagem, mídias digitais de forma geral (*webquest*, jogos, objetos de aprendizagem, ferramentas interativas entre outros) como recursos para todas as disciplinas.

A faculdade oferta Atividades de Nivelamento, conforme cronograma específico, possibilitando aos alunos a construção ou resgate de conhecimentos que são a base para o desenvolvimento do perfil profissional de conclusão de cada curso. Estas atividades têm caráter opcional para o aluno e são ofertadas na primeira ou segunda fase do curso, em horários definidos pela Faculdade Senac Concórdia, não comprometendo o horário normal das aulas. Cabe ressaltar que estas não fazem parte da matriz curricular dos cursos.

A faculdade promove diversas ações para disseminar os resultados das construções realizadas pelos alunos durante o processo de formação: Semana Acadêmica, Desenvolvimento das Atividades de Caráter Interdisciplinar, Apresentações do TCS entre outras.

- Semana Acadêmica – é um evento da Educação Superior do Senac/SC que tem como objetivo geral compartilhar experiências de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica com a sociedade. O evento é aberto ao público externo e composto de atividades gratuitas, desenvolvidas por alunos, professores, pesquisadores e por profissionais das áreas de conhecimento ligadas aos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Faculdade Senac Concórdia.

- Atividades de Caráter Interdisciplinar – é por meio destas atividades que os alunos terão a oportunidade de relacionar os conhecimentos desenvolvidos em sala, com o mercado de trabalho, resolvendo problemas reais e propondo melhorias, contando com o auxílio do professor orientador. As atividades complementares efetivam a lógica interdisciplinar da nossa proposta pedagógica.

- Apresentação do TCS – são realizadas duas apresentações parciais, em forma de seminário durante a construção do trabalho, que tem como objetivo compartilhar com os colegas o que foi construído e proporcionar aos alunos feedbacks e orientações dos professores. O primeiro seminário também conta com a participação de empresários e profissionais das áreas do curso, convidados pelos próprios alunos para proferir palestras sobre os segmentos estudados e abordar as questões mais complexas sobre o tema em estudo, fortalecendo o relacionamento entre alunos, IES e empresas. Além destas, é realizada uma apresentação final, que tem como propósito a socialização do trabalho completo.

### **3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação**

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu são ofertados conforme demandas identificadas por meio de pesquisas de mercado. A construção dos cursos conta com a participação de professores e profissionais especialistas na área do curso.

Além disso, os cursos de pós-graduação seguem as diretrizes do Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC, elaborado pela mantenedora em parceria com as faculdades, unidades vinculadas e unidades executoras.

O procedimento normativo tem por objetivo apresentar as diretrizes e atividades referentes à realização, acompanhamento e execução dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Senac/SC. As normativas apresentadas neste documento estão de acordo com a Legislação Vigente e os documentos institucionais dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Senac/SC, contemplando os processos abaixo:

- Responsabilidades
- Aula inaugural
- Desistência, abandono e evasão
- Frequência
- Instruções sobre plágio em trabalhos acadêmicos
- Matrícula
- Pesquisa de perfil da turma
- Recuperação de disciplinas
- Trancamento de matrícula e transferência
- Validação de disciplinas

### **3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu***

Não se aplica

### **3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural**

O objetivo do PIC Senac de Santa Catarina é consolidar uma política de iniciação científica em suas Faculdades, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa científica privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O PIC Senac consolida a associação entre Ensino e Pesquisa e juntamente da Extensão, indissociabiliza-se com o objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de docentes e alunos, utilizando-se de conhecimentos teóricos para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O programa é desenvolvido pela Diretoria de Educação Profissional – DEP, da Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina, com a premissa de que ensino, pesquisa e extensão são atividades interdependentes, complementares e que precisam ter ênfase equivalente na Educação Superior do Senac/SC.

A execução do programa é coordenada pela Comissão Gestora do PIC Senac a qual compete: desenvolver, analisar, selecionar e aprovar as propostas de projetos de pesquisa e das ações de extensão, de acordo com as diretrizes, linhas estabelecidas e grupos de pesquisa; instituir os cronogramas anuais e primar pelo cumprimento de prazos e entrega dos documentos do programa e deliberar sobre os casos omissos envolvendo qualquer desdobramento.

A Comissão é composta pelo Diretor da Diretoria de Educação Profissional – DR/DEP e os coordenadores dos setores envolvidos bem como por um docente da disciplina Fundamentos de Pesquisa.

A mantenedora das faculdades provê recursos para a execução dos projetos de pesquisa e para as ações de extensão nas faculdades, por meio do pagamento da carga horária docente mensal e a disponibilização de ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, são realizados 2 encontros anuais com todos os docentes envolvidos, visando a capacitação e troca de experiências por meio das apresentações dos relatórios e banners científicos das ações de extensão executadas pela faculdade.

Na faculdade, o programa é de responsabilidade do Coordenador do Núcleo de Educação Superior – NES e do docente Líder de Pesquisa, aos quais compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo de pesquisa nas atividades; responsabilizar-se pelo suporte metodológico do

grupo de pesquisa; zelar pela qualidade da produção científica, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes pesquisadores; promover a divulgação da produção científica oriunda das pesquisas; encaminhar ao NES os projetos de pesquisa com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas e solicitar aos alunos participantes cadastro e atualização de seus currículos na plataforma Lattes.

A Faculdade é responsável por: selecionar os alunos bolsistas e voluntários; selecionar os docentes; formar o grupo dos projetos de pesquisa e das ações de extensão; desenvolver, submeter, executar e relatar os projetos de pesquisa e as ações de extensão e atender as prerrogativas do programa e acatar as decisões da comissão gestora do programa.

O programa incentiva a participação voluntária dos alunos, tendo como contrapartida a possibilidade de validação de 50% das horas obrigatórias nas atividades complementares estabelecidas na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia.

Os projetos de pesquisa, componentes específicos das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, poderão ser definidos pela mantenedora e pertencem exclusivamente às Faculdades Senac/SC. Como forma de garantir sustentabilidade à organização, ao grupo de pesquisa e às instituições parceiras, as Faculdades Senac e/ou Mantenedora reservam-se o direito de assumir a coordenação do projeto caso o pesquisador responsável desligue-se da instituição.

Os projetos de pesquisa devem ter, preferencialmente, vínculo com o “mundo do trabalho”, no qual as fontes de dados são as ORGANIZAÇÕES.

Os programas de bolsas de iniciação científica disponibilizados pelo Senac/SC são:

Quadro 9 – Programas de Bolsas de iniciação científica

Bolsas	Duração p/ aluno	Programa	Instituição Regulamentadora
Programa de Iniciação Científica - PIC Senac	Integral/curso	Pesquisa	Senac
Programa de Bolsas Uniedu (Art. 170 e 171 da Constituição Estadual)	1 Semestre	Estudo e Pesquisa	Secretaria Estadual de Educação

### 3.4.1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Os projetos de pesquisa devem apresentar argumentação suficiente que os enquadre em uma linha de pesquisa específica de uma das áreas de concentração:

#### a) Área de Concentração 1: GESTÃO E NEGÓCIOS

Linhas de pesquisa:

- **Tecnologias de Gestão:** os projetos devem priorizar estudos de modelos, métodos, técnicas e instrumentos de gestão de qualquer natureza que visem ao aprimoramento de competências gerenciais, à melhoria de processos e à otimização dos resultados organizacionais.
- **Estratégia, informação e comercialização:** tem por finalidade estudar o impacto das estratégias e da informação nos fenômenos mercadológicos e no desempenho das organizações. Os projetos abrangem estudos dos processos de gestão comercial, de RH e de logística adotadas pelas empresas, a influência dos fatores contextuais e os impactos da informação sobre a competitividade.
- **O futuro do trabalho:** estudos que analisem e prospectem a influência das tecnologias no futuro do trabalho, dentro de diferentes áreas de atuação no setor de comércio de bens, serviços e turismo e suas respectivas sub-áreas (gestão de pessoas, gestão de processos, sustentabilidade, comunicação organizacional, capacitação profissional, entre outras).

#### b) Área de concentração 2: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Linhas de pesquisa:

- **Planejamento e Governança em Tecnologia da Informação e comunicação (TIC):** compreendem as práticas de gerenciamento da tecnologia da informação e comunicação nas organizações, bem como a infraestrutura adequada a cada tipo de organização. Abrange tecnologias relacionadas à comunicação e à gestão da informação.
- **Inovações tecnológicas na Saúde:** ideação de alternativas sustentáveis, de formulações sólidas de equipamentos, sistemas e outros aparatos e soluções para uso em ambientes educacionais voltados à saúde ou mesmo em unidades como hospitais, clínicas.

c) Área de concentração 3: GASTRONOMIA & ALIMENTAÇÃO

Linha de pesquisa:

- Gastronomia Social: estuda a contextualização socioeconômica da Gastronomia, seus impactos em toda a cadeia produtiva, identificando gaps para o seu desenvolvimento e propondo soluções que possam ser alcançadas. Relaciona ainda a influência de culinárias internacionais a partir do envolvimento de imigrantes presentes em todo o estado de Santa Catarina, buscando identificar suas necessidades de qualificação profissional e qual o impacto dessas influências em níveis social, econômico e cultural.

### 3.4.2. Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica

São considerados resultados da Pesquisa Científica:

- Submissão de um artigo, produto da pesquisa desenvolvida, para um periódico científico nacional ou internacional ou para um evento de renome dentro da respectiva área;
- Entrega dos relatórios parcial e final dos projetos, conforme Formulário Relatório de Pesquisa (FPR019/004);
- AÇÕES de extensão de caráter teórico ou prático.

São considerados resultados opcionais:

- Participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos técnicos e científicos, de abrangência nacional ou internacional, como moderador, debatedor, coordenador, secretário ou palestrante;
- Produção de livro técnico ou científico ou capítulo de livro;
- Inventos e demais produtos de pesquisa com registro e patente;
- Participação, como editor-chefe, associado ou membro de conselho científico de revistas científicas indexadas;
- Ações de extensão de caráter comunitário, educativo, social, científico ou tecnológico.

Os projetos concluídos e aprovados são objetos de divulgação e socialização com os demais alunos da Faculdade Senac. Todo trabalho deverá ser coordenado pelo NES, com participação efetiva do grupo de pesquisa. A apresentação dos trabalhos em seminário poderá ser realizada somente

pelos alunos bolsistas participantes dos grupos de pesquisa. O formato de apresentação dos trabalhos é definido pela Faculdade.

A comissão gestora do programa na Mantenedora avalia as submissões e os relatórios enviados pela faculdade, disponibilizando na intranet da instituição estes documentos e, para consulta por toda a comunidade acadêmica, disponibilizamos os relatórios na biblioteca.

Em 2014 a mantenedora propôs projeto de pesquisa de abrangência estadual, com mais profundidade científica e metodológica, em relação aos anteriores executado pelas faculdades, com maior duração e, como consequência, maiores resultados para a sociedade.

No período 2014-2016 foi desenvolvido a **Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo**. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários.

Foi criado um ambiente virtual de aprendizagem para que o grupo de 30 docentes do estado e seus 70 alunos - em média, pois a cada semestre 20% deste grupo se renova – pudessem socializar e acompanhar o andamento do processo de pesquisa no estado.

O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.

Para o biênio 2018/2019, O PIC Senac dedica-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS).

### **3.4.3. Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual**

Os cenários atuais se caracterizam cada vez mais pela circulação de riquezas intangíveis, expressadas em processos cada vez mais dinâmicos de geração, apropriação, e aplicação do conhecimento. Estes ativos intangíveis, codificados na forma de conhecimento científico e tecnológico, são os que caracterizam uma inovação, entendida como aquela introdução, com êxito, no mercado de produtos, serviços, processos, métodos e sistemas que existiam anteriormente ou

que contenham novos atributos ao ser comparados com padrão em vigor. Assim, se torna indispensável definir mecanismos de proteção à propriedade intelectual.

A propriedade intelectual no Brasil é regulada por vários dispositivos legais que visam cuidar as marcas e patentes, dos softwares ou regulamentar os direitos autorais. Todos esses dispositivos legais pretendem criar um contexto jurídico de proteção às criações do intelecto humano no que diz respeito às invenções, inovações, processos e design genericamente.

O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão colegiado, multidisciplinar, autônomo, vinculado à mantenedora, com a finalidade de garantir a segurança aos direitos e deveres dos participantes da pesquisa e da comunidade científica no âmbito das faculdades mantidas e suas unidades vinculadas. Outrossim, é responsável por realizar programas de capacitação e criação de orientações acerca da propriedade intelectual, plágio e boas práticas de pesquisa, conforme regem as resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

Para viabilizar esta ação, disponibilizam-se orientações na base da legislação pertinente, que permitam - junto aos pesquisadores – selecionar as formas e modalidades de proteção que melhor se ajustem e adequam à tecnologia desenvolvida. Incluso, caso for necessário elaborar termos de sigilo para bancas fechadas, pareceres sobre contratos de transferência de tecnologia, pareceres quanto à patenteabilidade, processo de proteção formal junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e demais procedimentos relativos à propriedade intelectual.

### **3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão**

O programa de extensão do Senac/SC obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados e inseridos em um contexto intimamente relacionado ao objetivo primordial da educação superior, consagrado pela constituição federal em seu art. 207, e pela lei 9.394/1996 de diretrizes e bases da educação nacional. Enquanto que o ensino coloca um discente em relação com o produto da pesquisa, a pesquisa o instrumentaliza para produzir conhecimento, e a extensão permite sua intervenção sobre a realidade, da qual ele faz parte como ser social.

As ações de extensão, nessa perspectiva visam contribuir com a sociedade na solução de problemas de abrangência social e tecnológica. Assim, as Faculdades diagnosticam os problemas da

comunidade, promovem estudos na tentativa da melhor compreensão da complexidade do fenômeno e em seguida propõem soluções de maneira planejada e estruturada.

As ações de extensão são classificadas em:

- Programa: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços).
- Curso: ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.
- Evento: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica.
- Projeto: ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

As ações de extensão podem ser definidas em âmbito estadual pela Mantenedora ou podem ser definidas pela Faculdade.

O Coordenador das Ações de Extensão na Faculdade compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo nas ações de extensão; responsabilizar-se pelo suporte metodológico dos grupos de extensão; zelar pela qualidade das ações de extensão; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes; promover a divulgação da produção oriunda das ações de extensão; encaminhar ao Núcleo de Educação Superior (NES) da Faculdade as ações de extensão com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas.

Deverão obrigatoriamente participar das ações de extensão os alunos bolsistas do Uniedu ou ainda alunos voluntários. A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a Lista de Alunos Beneficiados com a Bolsa Uniedu e a Lista de Alunos Voluntários ao coordenador do projeto. Os alunos beneficiados com bolsa deverão preencher e assinar o Termo de Compromisso para Bolsista de Extensão e os alunos voluntários o Termo de Compromisso de Trabalho Voluntário.

### **3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente**

O Senac/SC, entendendo que a comunicação científica é parte integrante do processo de pesquisa, lançou em 2011 a sua própria revista científica, denominada Navus.

A Navus é uma revista científica eletrônica que publica artigos científicos considerados originais no idioma português, espanhol e inglês que sejam resultados de pesquisas e estudos; resenhas críticas de eventos e livros e relatos de pesquisa ou case de caráter científico. Os artigos submetidos ao fluxo editorial da revista são avaliados no sistema *double blind peer review*.

Tem seu foco em gestão organizacional aliada à tecnologia, periodicidade semestral e de acesso aberto aos conteúdos publicados. São aceitas colaborações do Brasil e do exterior, nos campos da gestão e tecnologia, com espectro amplo de subdomínios de conhecimento em: Gestão Organizacional e Estratégica; Gestão de Pessoas; Gestão da Produção e Logística; Gestão da Qualidade; Gestão Financeira e Contábil; Gestão Comercial e Marketing; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão do Desenvolvimento Sustentável e Gestão Educacional.

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

A RBG recebe contribuições de artigos científicos e resenhas originais provenientes de autores brasileiros e estrangeiros. Os trabalhos poderão ser redigidos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Tem como missão fomentar e disseminar a pesquisa e a produção de conhecimento em gastronomia e alimentação, promovendo a integração da comunidade científica catarinense às comunidades científicas brasileiras e mundiais na área de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo.

### **3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos**

Por meio do seu Banco de Oportunidades, o Senac/SC disponibiliza um canal para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e a mão de obra qualificada pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no

mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

### **3.8. Política institucional para internacionalização**

O Senac Santa Catarina acredita que a ampliação dos horizontes acadêmicos e profissionais pode ser ainda mais enriquecida por meio de parcerias institucionais que permitem o desenvolvimento de uma visão globalizada. Atualmente contamos com três centros de referência em Educação Superior e Inovação: Ashland University (EUA), Technische Hochschule Ingolstadt (Alemanha) e IXL Center (Boston). Estas parcerias possibilitam a oferta de simpósios temáticos e intercâmbios por meio da realização de módulos internacionais.

### **3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa**

A Diretoria de Marketing e Comunicação implantada em 2014 tem por objetivo principal fomentar as ações de marketing e comunicação, e orientar as Unidades Educacionais na execução

das mesmas. É formada por uma equipe de profissionais de marketing, comunicação digital, eventos, apoio comercial e assessoria de imprensa, que elaboram as diretrizes de referência da instituição.

A divulgação da marca Senac e de seus produtos é realizada por meio de estratégias de comunicação para públicos específicos, alinhadas aos objetivos estratégicos que visam o fortalecimento da marca. São criadas campanhas específicas para os produtos e campanhas institucionais, desdobradas para as diferentes plataformas: mídia off-line (outdoor, busdoor, TV, Rádio, materiais impressos e etc.), online (redes sociais, portal, blog, e-mail marketing, anúncios). Além disso, são realizados eventos promocionais e institucionais (Universo Senac, Dia Estadual da Família na Escola, Encatho, Exposuper e etc.).

As ferramentas de relacionamento, redes sociais, ouvidoria e atendimento presencial nas Unidades, contemplam o público interno e externo. O tratamento das manifestações dos clientes, independente do canal utilizado, segue uma política que preza pelo atendimento prestativo e respeitoso, com a garantia de resposta e encaminhamento das manifestações às áreas responsáveis em qualquer situação.

Além do trabalho de divulgação comercial e institucional, também se destaca a produção do Relatório de Gestão, documento que contempla todas as ações realizadas pela instituição, ao fim do exercício anual, que é apresentado em Reunião de Conselho. O referido documento também fica à disposição da comunidade para consultas no Portal da Transparência.

A Revista Senac, com periodicidade bimestral, é uma publicação produzida pelo Departamento Nacional em colaboração com os Departamentos Regionais para divulgar as principais ações da Instituição em todo o Brasil.

Apoio e patrocínio de eventos regionais, estaduais e nacionais como: Expo Concórdia, Femix, Expo Peritiba, Expo Ipira, Evento HOJE, Expo Gestão, entre outros.

O portal do aluno é uma ferramenta de verificação de informações para o aluno quanto ao desenvolvimento do seu curso. É também utilizada para fortalecer a comunicação entre o aluno e o Senac/SC e estreitar esse relacionamento, durante o curso e após a conclusão. O acesso é realizado pelo endereço: <https://aluno.sc.senac.br>

Em 2019, foi lançado o Aplicativo Eu Sou o Senac, que é mais um canal de comunicação do Senac/SC com os seus alunos. Nesse App, o aluno tem acesso a informações da sua Unidade

Educacional, solicitações de documentos, registros de frequência e conceitos, entre outros. O aplicativo está disponível nas lojas da Apple e Google Play.

A cada dois anos, a Diretoria de Marketing e Comunicação em trabalho conjunto com a Diretoria de Inovação e Tecnologia, realiza a Pesquisa Estadual de Percepção de Marca e Mídia, que tem por objetivo avaliar a percepção da marca perante o mercado e verificar quais mídias são mais utilizadas pelo público-alvo. Os resultados dessa pesquisa servem de subsídio para a elaboração de estratégias de divulgação de produtos e fortalecimento da marca.

Em 2011 o Senac/SC criou a Ouvidoria, disponível a todas as partes interessadas por meio do Portal Senac, que atua como um órgão de assessoramento administrativo no que compete à comunicação com a sociedade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais. Todas as manifestações são recebidas pelo Ouvidor que encaminha ao responsável da área envolvida para análise e tratamento. O procedimento é registrado em software específico, que atribui um número de protocolo e permite o controle e o acompanhamento da demanda. Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação (Informação, Elogio, Crítica ou Reclamação, Sugestão ou Comentário, Denúncia, Fale Conosco) estão padronizados conforme referências nacionais, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

Avaliação da satisfação e da insatisfação dos clientes é realizada anualmente, por meio da Pesquisa de Satisfação do Aluno em todas as faculdades. São avaliados o perfil do aluno, os serviços prestados, a infraestrutura, os professores e o material didático. Este processo auxilia a diagnosticar o desenvolvimento da faculdade e serve para que se identifiquem as oportunidades de melhoria e os pontos fortes. Avaliação Docente, realizada semestralmente desde 1996, e a Autoavaliação Institucional, realizada anualmente desde 2004, são outras práticas utilizadas para medir a satisfação.

### **3.10. Comunicação da IES com a comunidade interna**

O Senac/SC acredita na importância de uma comunicação interna estruturada para a integração dos colaboradores e, dessa forma, o bom desempenho da organização. Por essa razão, a instituição dispõe de ações no sentido de disseminar informações internas.

Atualmente, o Senac possui uma intranet para acesso dos colaboradores e professores, onde estão disponíveis notícias, documentos e formulários. Considerando que a instituição tem estrutura

descentralizada, o e-mail também é amplamente utilizado para divulgação de informações. Além disso, a instituição realiza o Café Senac como momento para incentivar a integração dos colaboradores e comemorar aniversários e anos de casa. Na oportunidade também são apresentados projetos e setores, proporcionando um melhor conhecimento da empresa para novos colaboradores.

No Senac/SC as informações institucionais são compartilhadas por meio de documentos normativos, visitas da mantenedora às faculdades, comunicação interna (intranet, e-mails, ações especiais) e comissões e comitês compostos por colaboradores que formam grupos de estudo para diversos assuntos e eventos educacionais.

Ao mesmo tempo em que o Senac/SC fomenta o compartilhamento das informações há também a concentração destas nos manuais de procedimentos formulados pelas diretorias da mantenedora e pela gestão de processos que disponibiliza os fluxos processuais de forma física ou eletrônica.

### **3.11. Política de atendimento aos discentes**

O Senac/SC prevê como políticas de atendimento aos discentes os itens a seguir.

#### **a) Ouvidoria:**

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

O espaço é destinado à abordagem de assuntos como: elogios, sugestões, reclamações, denúncias e outros. O acesso a mesma pode ser feito através do Portal ([www.sc.senac.br](http://www.sc.senac.br)) e por telefone (0800 648 6481). Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação estão padronizados, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

As manifestações formais são recebidas por meio dos canais de relacionamento (internet, telefone e e-mail), registradas e acompanhadas nos sistemas corporativos e tratadas pelas áreas responsáveis.

As manifestações informais são recebidas e, quando necessário, registradas nos sistemas corporativos passando a ter o mesmo tratamento que as formais.

**b) Apoio financeiro:**

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu (Artigos 170 e 171 previstas na Constituição do Estado de Santa Catarina) e em bolsas oferecidas pela própria instituição, o PIC Senac.

- Bolsa do Programa de Iniciação Científica do Senac/SC – PIC Senac: A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de bolsa de pesquisa de iniciação científica, oferecida aos alunos ingressantes dos cursos superiores de tecnologia da faculdade, que permite ao aluno sua inserção em um projeto de pesquisa e extensão. A bolsa é oferecida aos alunos ingressantes que deverão preencher requisitos específicos para a obtenção do benefício, conforme Edital da faculdade. O número de bolsas é divulgado no Edital.

**c) Estímulos à permanência**

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

- Atendimento psicopedagógico: O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac Concórdia estabelece parcerias com profissionais do município.

- Programa de nivelamento: O Programa de nivelamento está definido nos Projetos Pedagógicos do Cursos e as ações são realizadas a partir do diagnóstico de necessidades de cada

turma ingressante. As atividades de nivelamento são oferecidas a partir do primeiro semestre do curso, em horários a serem definidos junto com cada turma. Os conteúdos das atividades de nivelamento devem ter como principal objetivo sanar a carência de conteúdos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

#### **d) Serviços de suporte e atendimento ao aluno**

Além do acompanhamento psicopedagógico e das atividades de nivelamento, existem os seguintes serviços de suporte e atendimento ao aluno:

- Atendimento pelos núcleos: NRM, NAF, NES/NEB
- Atendimento pela coordenação do curso
- Acompanhamento pedagógico
- Acompanhamento escolar pelo sistema acadêmico
- Secretaria acadêmica
- Ouvidoria: através do Portal ([www.sc.senac.br](http://www.sc.senac.br)) e por telefone (0800 648 6481)
- Manual do aluno com orientações acadêmicas

#### **e) Organização estudantil**

A Faculdade Senac Concórdia apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

#### **f) Encaminhamento para o mercado**

A faculdade conta com um programa instituído pela mantenedora denominado Banco de Oportunidades que tem como objetivo principal o encaminhamento para estágio e emprego.

### **3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)**

Os alunos encontram no Senac/SC uma instituição preparada para ajudá-los a colocar em práticas e vivências o que é aprendido em sala de aula.

As viagens de estudo, as visitas técnicas a empresas parceiras da faculdade, as atividades complementares e o Projeto Integrador são rotinas na vida dos alunos que, por meio delas, tem contato direto com o mundo do trabalho, observando in loco os desafios reais das empresas visitadas.

O Talento Profissional Senac, é uma premiação que tem como objetivo estimular e reconhecer os alunos que, durante a realização de seus cursos, buscaram desenvolver ações que agreguem valor na sua formação e que contribuam para as organizações e para a sociedade. O prêmio é concedido às melhores propostas nas categorias: Formação Inicial e Continuada; Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior – Graduação e Pós-graduação. É realizado em duas etapas: local e estadual, o troféu Talento Profissional Senac é entregue em evento estadual onde os alunos apresentam oralmente seus trabalhos, sendo a premiação estipulada no regulamento de cada edição.

A Navus, revista científica da instituição foi criada como canal de comunicação da produção científica da instituição, estando aberta a submissões de artigos produzidos por docentes e discentes, bem como a toda comunidade científica brasileira da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Lançada em 2011, recebeu sua primeira avaliação Qualis da CAPES em 2013, tendo sido classificada pela área como B3.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac prevê a execução da Semana de Iniciação Científica nas Faculdades Senac em Santa Catarina. Neste momento, são socializados os projetos das atividades complementares, projetos de pesquisa e as ações de extensão desenvolvidas para toda a comunidade acadêmica.

O estímulo aos alunos para a participação em eventos poderá ser realizado de muitas formas na faculdade, participação em seminários, congressos, simpósios, visitas técnicas, eventos nacionais e internacionais.

## 4. POLÍTICAS DE GESTÃO

### 4.1. Titulação Docente

Quadro 10 – Titulação Docente

Titulação	Quantidade	Percentual %
Especialista	11	52
Mestre	9	43
Doutor	1	5

### 4.2. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

As principais políticas de formação e capacitação docente são:

a) Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico mediante:

- Bolsa para graduação, especialização, mestrado e doutorado de acordo com as políticas vigentes.

- Flexibilidade da jornada de trabalho visando à obtenção de titulação acadêmica.

- Disponibilização de recursos e infraestrutura da instituição, tais como: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas, etc.

b) Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante:

- Participação em seminários, congressos, simpósios, visitas técnicas, eventos nacionais e internacionais, de acordo com as políticas vigentes.

- Oferta sistemática de programas para o desenvolvimento de competências didáticas através de oficinas temáticas, cujo objetivo é capacitar os docentes para a atuação na educação profissional.

- Acesso individualizado dos docentes aos recursos tecnológicos.

- Concessão de auxílios para a execução de projetos específicos de pesquisa e desenvolvimento.

- Intercâmbio com instituições científicas estimulando contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum.

- Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nos cursos superiores.

- Assinatura de convênios com instituições educacionais nacionais e internacionais, com o intuito de intercambiar docentes e publicações e organizar núcleos de pesquisa conjunta.

- O Programa de Desenvolvimento de Educadores – PDE é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica. As temáticas discutidas são concepções pedagógicas, processo ensino-aprendizagem, planejamento, prática-pedagógica e avaliação.

- Capacitações e oficinas pedagógicas: trabalham temas como Planejamento Participativo, Procedimentos Metodológicos e Avaliação da Aprendizagem.

c) Pós-Graduação em Didática da Educação Superior:

- Oferecida para os docentes da educação superior e tem como objetivo fornecer fundamentos teóricos e metodológicos para o docente ser capaz de adotar práticas pedagógicas coerentes com os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que subsidiam o processo ensino-aprendizagem da educação superior do Senac/SC, visando à aprendizagem de nossos alunos.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo Senac Nacional, Departamento Regional e Faculdade.

Objetivando ofertar ainda mais capacitações aos colaboradores o Senac/SC implantou a Educação Corporativa. Os cursos são alinhados aos objetivos estratégicos do Senac/SC e elaborados a partir da descrição de cada função com o intuito de desenvolver dos colaboradores. O programa é formatado por meio de Trilhas de Aprendizagem, sendo elas: Trilha Básica; Trilha de Competências Comportamentais; Trilha de Competências Técnicas; Trilha de Formação e Trilha de Liderança. Os cursos das trilhas são desenvolvidos em formato Ead para facilitar o acesso de todos os colaboradores os cursos ofertados.

#### **4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo**

No Senac/SC existe uma política institucional de aprimoramento dos seus colaboradores que contribuí para o desenvolvimento profissional e para o desenvolvimento institucional, bem como,

busca sua efetiva participação num processo de transformação e adequação da Faculdade diante das demandas impostas pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia, através da oferta de capacitação atendendo às necessidades detectadas.

A Diretoria de Recursos Humanos tem como atribuição programar, realizar e subsidiar a participação em fóruns, oficinas, cursos, palestras e outros eventos com o intuito de atender o desenvolvimento profissional, na perspectiva de proporcionar aos colaboradores conhecimentos, habilidades e atitudes para melhor desempenho de suas atividades e contribuir para o desenvolvimento institucional.

São promovidos programas e oficinas, sendo que partes destes programas são desenvolvidos e ministrados por profissionais da própria Instituição. Nestes programas, são atendidos profissionais de diferentes Unidades, incluindo as Faculdades, e estão voltados para as áreas de educação, administrativa, comportamental específica por cargos e funções. A DRH conta com a colaboração de alguns profissionais atuando como facilitadores através de parcerias com as Direções e outras Instituições Públicas e privadas, com o objetivo de atingir com excelência os seus objetivos.

A política de qualificação do Senac/SC atende aos seguintes objetivos, pressupostos básicos e diretrizes:

a) Objetivos:

- Desenvolver as competências essenciais para a gestão estratégica dos negócios.
- Difundir os valores e a cultura do Senac/SC, contribuindo para sua revisão, revitalização contínua e elevando o nível de consciência das pessoas.
- Incentivar a educação continuada.
- Estimular a participação dos Gestores no processo de aprendizagem das equipes.
- Estimular a aprendizagem cooperativa por meio da formação de grupos de estudo.
- Estimular a compreensão dos valores pessoais e seu alinhamento com os valores organizacionais.
- Estimular e promover a educação formal.
- Promover a gestão do conhecimento em áreas estratégicas para a gestão educacional.
- Estruturar atividades de autoeducação para o desenvolvimento das competências essenciais.

- Promover a qualidade de vida no trabalho.

b) Pressupostos básicos:

- O desenvolvimento de Colaboradores do Senac/SC é um objetivo estratégico.
- Os Gestores estão diretamente envolvidos no processo de aprendizagem, compartilhando as estratégias da Organização com suas equipes, facilitando e acompanhando a implementação das experiências de aprendizagem.
  - Os Colaboradores compreendem que são responsáveis por sua própria aprendizagem, buscando-a sempre de forma contínua.
  - A política de qualificação está baseada na busca de competências essenciais para a Organização, entendendo por competências a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.
  - A política de qualificação utiliza e integra toda a infraestrutura, recursos e competências educacionais e tecnológicas do Senac/SC, além de recursos externos de natureza diferente.
  - Ações de comunicação são adotadas para tornar toda a Organização consciente dos objetivos, pressupostos e benefícios da política de qualificação.

c) Diretrizes:

- Respeitar e valorizar a individualidade e as experiências dos participantes.
- Identificar e desenvolver as potencialidades dos participantes.
- Desenvolver o saber aprender, saber fazer, saber ser e saber conviver, contribuindo para a elevação do nível de consciência das pessoas sobre o sentido do seu trabalho.
  - Favorecer a discussão dos valores e práticas da Organização, buscando melhoria contínua.
  - Desenvolver, principalmente por meio de grupos que compartilharão experiências, informação e conhecimentos utilizando educação presencial ou a distância.

- Estimular a complementação de estudos atendendo aos norteadores da educação de adultos, tais como, atender necessidades imediatas, permitir a auto-educação de adultos e estimular o pensamento crítico.
- Favorecer interações múltiplas com os diversos meios de acesso à informação e ao conhecimento.
- Elaborar o material didático com apoio direto das áreas interessadas nos seus resultados e por experiências e casos do Senac/SC, baseado em problemas ou projetos reais.

Assim como foi disponibilizado para o corpo docente, o Programa de Educação Corporativa, por meio de Trilhas de Aprendizagem, é aberto também para o Corpo Técnico Administrativo.

#### **4.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância**

Não se aplica

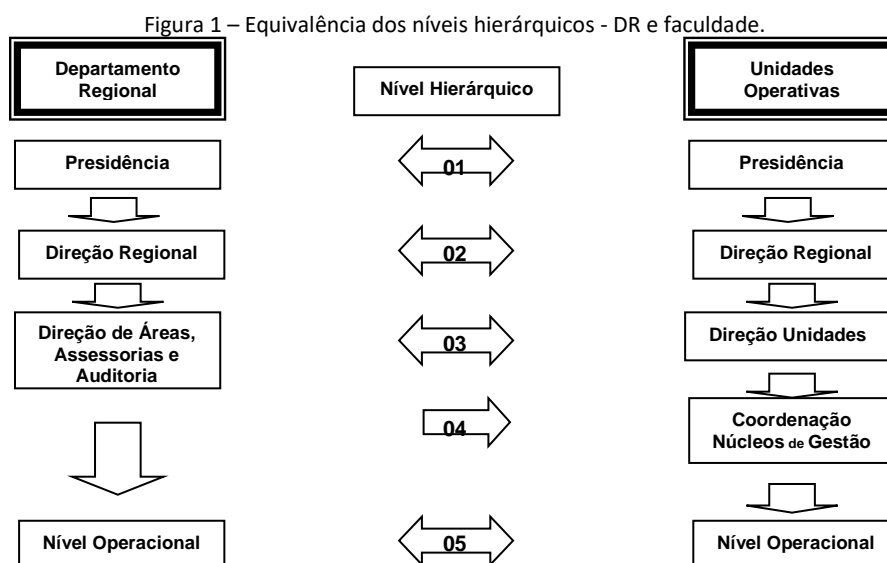
#### **4.5. Processos de gestão institucional**

Os processos de gestão institucional são definidos de acordo com os regulamentos e regimentos do Senac/SC em conformidade com a legislação vigente.

##### **4.5.1. Estrutura Organizacional da Instituição**

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual. Na figura 1 é possível visualizar a equivalência dos níveis hierárquicos entre o Departamento Regional e a faculdade.



A Mantenedora é formada pelas seguintes diretorias: Administrativa (DA), Financeira (DF), Recursos Humanos (DRH), Educação Profissional (DEP), Inovação e Tecnologia (DIT) e Marketing e Comunicação (DMC) compõem a estrutura organizacional, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor.

Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão – NG, que executam no nível operacional as determinações normativas definidas na Mantenedora. Mesmo acatando determinações, o Núcleo de Gestão da faculdade não está diretamente subordinado hierarquicamente às diretorias da mantenedora, mas sim ao Diretor da faculdade. Não havendo subordinação hierárquica os Núcleos de Gestão têm, entretanto, subordinação funcional para com as diretorias, uma vez que não possuem autonomia para determinar processos no âmbito da faculdade.

O texto regimental, disponível a todos os colaboradores na intranet, ainda estabelece o grau de autonomia dos diversos níveis, uma vez que define poderes e responsabilidades de cada órgão da estrutura. De forma sintética apresentam-se assim as responsabilidades dos órgãos:

A Direção Regional tem seus limites de competência estabelecidos e responde principalmente por: a) representar a Administração Regional quando necessário; b) movimentar o pessoal do Departamento Regional, propondo a designação de empregados para cargos de confiança, ouvindo os Diretores das Diretorias; c) nomear grupos de trabalho; entre outras.

Também são formadas comissões e equipes de trabalho na Mantenedora e na faculdade a fim de delegar funções e tornar flexível e ágil as necessidades operacionais e estratégicas. A formação desses grupos é definida pelo tipo de necessidade apresentada e composta por colaboradores que possuem afinidade com o tema, independentemente de seu nível hierárquico. Os principais grupos de trabalho são os apresentados no quadro 8.

Quadro 11 – Fóruns decisórios

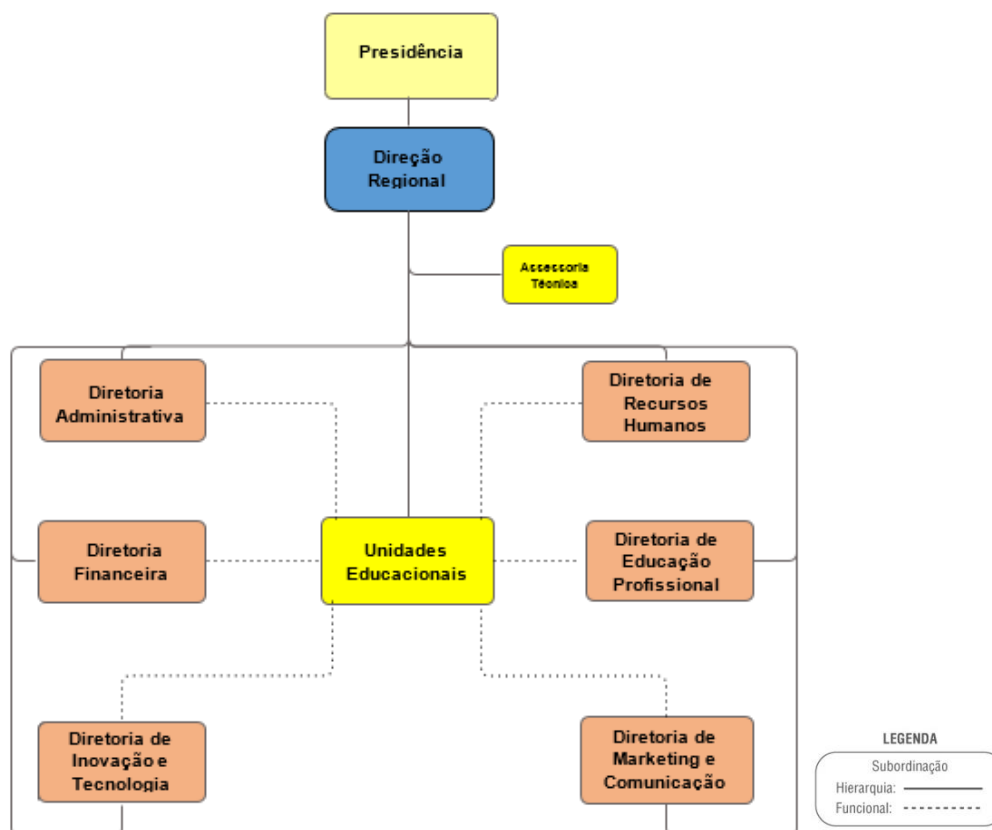
Fóruns decisórios	Responsável	Tipo de decisões	Desde
Reuniões do Conselho Regional	Presidente do Conselho	Órgão máximo de gestão dos processos em nível estadual, é responsável principalmente por deliberar sobre a Administração Regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos; fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do Senac adaptando-as às peculiaridades regionais; apresentar ao CN sugestões para o estabelecimento e alteração das diretrizes gerais da ação do Senac; entre outros.	
Reuniões do Conselho Nacional	Presidente do Conselho	Análise e aprovação do relatório geral do Senac. Com jurisdição em todo país, possui poder de inspecionar e intervir, correcionalmente na Administração Regional/Mantenedora. Pode determinar intervenção através do parecer de análise do Conselho Fiscal.	1946

#### 4.5.2. Organograma institucional e acadêmico da mantenedora

##### a) Organograma da Mantenedora

O organograma funcional da Mantenedora apresenta-se conforme figura 2.

Figura 2 – Organograma da mantenedora



A faculdade, assim como as demais mantidas é regida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional em Santa Catarina, pela legislação federal pertinente, pelo Regulamento do Senac, aprovado pelo Decreto Nº. 61.843, D.O.U. de 11 de dezembro de 1967 e por Regimento aprovado pelo Conselho Regional do Senac de Santa Catarina.

#### 4.5.3. Organograma institucional e acadêmico da mantida

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades. Abaixo segue a composição dos conselhos e a participação da sociedade, dos docentes e dos alunos como seus integrantes.

#### **a) Conselho Superior**

O Conselho Superior, com base na legislação vigente, é composto da seguinte maneira:

- Pelo diretor da faculdade, seu presidente;
- Pelos coordenadores de núcleo;
- Pelo(a) secretário(a) acadêmico(a);
- Por um representante da comunidade;
- Por um representante dos coordenadores de curso;
- Por um representante do corpo discente;
- Por um representante de cada Unidade Vinculada – Diretor ou pessoa por ele indicada (quando houver).

São competências do Conselho Superior:

- a) Apreciar o Regimento da Faculdade, bem como suas eventuais alterações, submetendo-o a Mantenedora;
- b) Apreciar os planos de atividades da Faculdade;
- c) Homologar as decisões dos Conselhos de Cursos relativas à estrutura curricular, atividades de extensão e pesquisa, criação de cursos de nível superior;
- d) Zelar pela qualidade dos procedimentos de ensino, pesquisa e difusão da produção acadêmica da Faculdade;
- e) Acompanhar a implantação e desenvolvimento das Políticas Pedagógicas Institucionais;
- f) Acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento do corpo técnico e docente da Faculdade;
- g) Viabilizar espaços para publicação das produções relativas à área, elaboradas pelo corpo docente e discente;
- h) Discutir, nos limites de sua competência, os casos omissos no Regimento e as dúvidas que surgirem de sua aplicação;
- i) Julgar, como última instância, os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar.

#### **b) Conselho de Curso**

Este conselho é constituído do seguinte modo:

- pelo Coordenador do Núcleo de Educação Superior, seu presidente;
- pelos Coordenadores de Curso;
- pelo Secretário Acadêmico;
- por um representante do corpo docente;
- por um representante do corpo discente.

São competências do Conselho de Cursos:

- a) Analisar a proposta pedagógica dos cursos, submetendo-a a apreciação do Conselho Superior;
- b) Acompanhar o desenvolvimento e avaliação dos cursos;
- c) Apreciar o calendário acadêmico de sua competência, submetendo-o a aprovação do Conselho Superior;
- d) Propor alterações no currículo dos cursos, submetendo-as à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- e) Aprovar as diretrizes dos estágios curriculares;
- f) Avaliar e aprovar projetos acadêmicos com a comunidade profissional e local;
- g) Interagir com o mercado de trabalho, procurando adequar os cursos à sua necessidade e expectativa;
- h) Acatar e avaliar, como segunda instância de recurso, os requerimentos do corpo docente e discente, vinculados às questões educacionais.

### **c) Apoio às Atividades Acadêmicas**

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

As atribuições destes órgãos são explicitadas no Regimento Interno e a sua posição formal na estrutura hierárquica está definida no Organograma da Mantida.

Os setores que, integrados em cada núcleo de gestão, são apresentados no quadro 10, a seguir.

Quadro 12 – Núcleos de gestão e seus respectivos setores.

Núcleos de Gestão	Setores
Núcleo Administrativo Financeiro	Recursos Humanos; Financeiro e Logística
Núcleo de Relações com o Mercado	Marketing e Publicidade, Informações e Matrícula
Núcleo de Educação Superior	<b>Graduação, Pós-Graduação, Pedagógico, Extensão</b> , Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Quadro de Docentes
Núcleo de Educação Básica	Educação Técnica de Nível Médio, Educação Inicial e Continuada, Secretaria Escolar, Quadro de Docentes

#### 4.5.4. Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a faculdade é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ele cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Entidade Mantenedora reserva-se o direito à administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao seu gestor.

Dependem de aprovação da Entidade Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em impacto na filosofia educacional, procedimentos técnico-administrativos e nas metas educacionais, econômicas e financeiras.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os

limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

#### **4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático**

Não se aplica.

#### **4.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional – DF**

O processo de planejamento financeiro do Senac/SC segue o modelo orçamentário determinado pelo Departamento Nacional do Senac. Anualmente é encaminhado o orçamento para o próximo exercício e acompanhado mensalmente sua execução, com possibilidade de um ajuste ao longo do ano.

No que tange a ações específicas do PDI, uma vez aprovadas no comitê de investimentos do Senac/SC, tem sua verba garantida em orçamento e sua execução é acompanhada pela área de Planejamento do Senac/SC.

#### **4.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna**

Além da direção da faculdade, estão envolvidos no processo de gestão financeira os núcleos de gestão que analisam, propõem e realizam o planejamento operacional no qual irão considerar os relatórios de avaliações internas, as necessidades do mercado e as demandas educacionais da região.

O planejamento operacional da faculdade é encaminhado para aprovação da mantenedora que distribuí os recursos anuais. Estes são geridos e acompanhados por meio da análise do orçado X realizado, pela comunidade interna da instituição.

## 5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da faculdade está estruturada de acordo com as demandas e necessidades locais bem como atende as normativas e legislações vigentes.

### 5.1. Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Consideram-se instalações administrativas:

- Secretaria Acadêmica: 19,45 m<sup>2</sup>
- Arquivo Secretaria Acadêmica: 24,75 m<sup>2</sup>
- Núcleo Administrativo-financeiro: 19,45 m<sup>2</sup>
- Núcleo de Relação com o Mercado: 44,50 m<sup>2</sup>
- Núcleo Educacional: 65,88 m<sup>2</sup>
- Logística: 51,24 m<sup>2</sup>
- Sala de reunião: 25,45 m<sup>2</sup>
- Direção: 16,56 m<sup>2</sup>
- Coordenação educacional: 14,85 m<sup>2</sup>
- Núcleo Superior: 52,68 m<sup>2</sup>
- Sala de Apoio Ensino Superior: 23,81 m<sup>2</sup>

### 5.2. Salas de aula

As salas de aula atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

A Faculdade Senac Concórdia conta com dezessete salas de aula:

- Sala 01: 43,00 m<sup>2</sup>
- Sala 02: 59,09 m<sup>2</sup>

- Sala 03: 58,50 m<sup>2</sup>
- Sala 04: 73,50 m<sup>2</sup>
- Sala 05: 58,50 m<sup>2</sup>
- Sala 06: 73,50 m<sup>2</sup>
- Sala 07: 44,24 m<sup>2</sup>
- Sala 08: 71,75 m<sup>2</sup>
- Sala 09: 71,75 m<sup>2</sup>
- Sala 10: 43,00 m<sup>2</sup>
- Sala 11: 58,50 m<sup>2</sup>
- Sala 12: 66,75 m<sup>2</sup>
- Sala 13: 51,25 m<sup>2</sup>
- Sala 14: 73,50 m<sup>2</sup>
- Sala 15: 73,50 m<sup>2</sup>
- Sala 16: 73,50 m<sup>2</sup>
- Sala 17: 58,50 m<sup>2</sup>

### **5.3. Auditório (s)**

O auditório da faculdade atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente.

Na Faculdade Senac Concórdia o auditório tem 160 m<sup>2</sup>, sua capacidade máxima de lotação é de 150 pessoas, possui sistema de sonorização ambiente, projetor multimídia, tela de projeção e mini palco.

### **5.4. Salas de professores**

A sala de professores da Faculdade Senac Concórdia tem 29,75 m<sup>2</sup>, e atende as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

### **5.5. Espaços para atendimento aos discentes**

Os espaços para atendimento aos discentes da faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional. A Faculdade Senac Concórdia possui a sala de Apoio ao Ensino Superior com 23,81 m<sup>2</sup>, sendo que o atendimento aos alunos pode ser de forma individualizada e reservada com o coordenador do curso ou com os professores

### **5.6. Espaços de convivência e de alimentação**

Os espaços de convivência e alimentação da faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional. A Faculdade Senac Concórdia possui a cantina com a área interna e externa totalizando 125,18 m<sup>2</sup>, sendo que o ambiente possui serviços de alimentação e convivência.

### **5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física**

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Consideram-se laboratórios para práticas didáticas:

- 3 Laboratórios de Informática com 30 computadores em cada para utilização dos alunos.
- 1 Laboratório de Montagem e Manutenção de Computadores, equipado para as práticas didáticas do curso.
- 2 Laboratórios de Enfermagem, equipados para as práticas didáticas do curso.
- 1 Laboratório de Massoterapia, equipado para as práticas didáticas do curso.
- 1 Cozinha Pedagógica, equipada para as práticas didáticas do curso.

### **5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores. A Faculdade Senac Concórdia possui uma sala exclusiva para a CPA com 15,75 m<sup>2</sup> e todos os acessos à tecnologia como telefone, internet e computador.

### **5.9. Bibliotecas: infraestrutura**

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores. A Faculdade Senac Concórdia possui um ambiente para a Biblioteca com 312,47 m<sup>2</sup>.

### **5.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo**

A Rede de Bibliotecas dispõe de um plano de atualização do acervo para os casos de criação de novos cursos, atualização dos planos de ensino de cursos já existentes ou a extinção de disciplinas ou cursos ofertados. Junto ao plano de atualização, constantemente são analisadas novas ferramentas tecnológicas que contribuam para a descoberta e o acesso aos recursos informacionais pela comunidade acadêmica, tornando a biblioteca um agente ativo na relação entre a informação, o ensino e a pesquisa acadêmica.

### **5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente**

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos

de informática inovadores. A Faculdade Senac Concórdia possui notebooks que são disponibilizados aos alunos, possui 20 computadores na biblioteca para utilização e 3 laboratórios de informática com 30 computadores em cada.

#### **5.12. Instalações sanitárias**

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional. A Faculdade Senac Concórdia possui 10 banheiros para utilização dos alunos, sendo estas todos acessíveis à PcD's.

- Banheiro 1: 14,69 m<sup>2</sup>
- Banheiro 2: 14,69 m<sup>2</sup>
- Banheiro 3: 14,69 m<sup>2</sup>
- Banheiro 4: 14,69 m<sup>2</sup>
- Banheiro 5: 2,83 m<sup>2</sup>
- Banheiro Térreo WCF: 18,80 m<sup>2</sup>
- Banheiro Térreo WCM: 18,41 m<sup>2</sup>
- Banheiro 1º Andar WCF: 18,80 m<sup>2</sup>
- Banheiro 1º Andar WCM: 18,41 m<sup>2</sup>
- Banheiro 1º Andar WCF2: 19,63 m<sup>2</sup>

#### **5.13. Estrutura dos polos Ead**

Não se aplica

#### **5.14. Infraestrutura tecnológica**

Não se aplica

#### **5.15. Infraestrutura de execução e suporte**

Não se aplica

#### **5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos**

O plano de expansão e atualização de equipamentos é elaborado em parceria entre a Faculdade e a Diretoria Administrativa (DA) da Mantenedora, por meio dos seus setores de Patrimônio e Tecnologia da Informação e Comunicação. A DA busca constantemente manter atualizado o parque computacional do Senac SC, que é dividido em Administrativo e Educacional:

- Administrativo refere-se a equipamentos utilizados pelo corpo técnico e docente para realizar suas atividades;
- Educacional refere-se aos equipamentos utilizados pelos alunos em suas rotinas pedagógicas e por ventura pelos docentes quando necessário.

A Mantenedora valida alguns requisitos básicos de utilização destes equipamentos, garantindo que os investimentos gerados sejam destinados ao seu devido fim, principalmente no que se refere a recursos para laboratórios específicos de aprendizagem nos diversos eixos tecnológicos de atuação, e é claro em consonância com a política de depreciação de bens realizada pela contabilidade.

Por fim, como regra geral, a mantenedora recomenda a troca dos equipamentos com 5 (cinco) anos de uso, sendo sua utilização monitorada através de sistema de auditoria de requisitos de hardware e software e sistema de gestão administrativa para controle de patrimônio.

Além dessa política de atualização, tanto faculdade como mantenedora promovem a expansão de equipamentos proporcionalmente à abertura de novas turmas e cursos.

#### **5.17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação**

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras. A Faculdade Senac Concórdia possui programas específicos de computadores (softwares) para utilização dos alunos e objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em e-mail e Microsoft Teams.

#### **5.18. Ambiente virtual de Aprendizagem – AvA**

Não se aplica

## 6. INFORMAÇÕES DO PDI

A seguir apresentamos informações adicionais do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Senac Concórdia.

### 6.1. Perfil Institucional

#### 6.1.1 Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação

A missão e os valores da Faculdade Senac Concórdia são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Faculdade Senac Concórdia.:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas da sociedade.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, dentro de um enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

A Faculdade Senac Concórdia apresenta os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.

- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, Faculdade Senac Concórdia compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, em cumprimento à legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

### **Áreas de atuação**

A institucionalização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia configura-se em um marco referencial para oferta de cursos de graduação na Faculdade Senac Concórdia, estruturados em eixos tecnológicos.

Assim a escolha de atuação, em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos, efetiva-se nos eixos tecnológicos de: Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Hospitalidade e lazer.

#### **6.1.2 Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino**



Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46. Em Santa Catarina, foi fundado em 1947.

A estrutura organizacional do Senac em SC compreende a Administração Regional do Estado de Santa Catarina, instituição mantenedora das Faculdades Senac localizada em Florianópolis. A mantenedora é integrada ao Departamento Regional cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração e orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para troca de experiências e inovações tecnológicas.

As Faculdades Senac SC, em funcionamento desde 2002 oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. O Senac SC conta, atualmente, com oito faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação.

No intuito de ampliar a oferta da educação superior no estado de Santa Catarina o Senac identificou a necessidade de implantação da Faculdade no município de Concórdia, considerando o crescimento demográfico da cidade e reafirmando o compromisso da instituição, de promover a educação e a disseminação do conhecimento por meio da formação educacional continuada, qualificando profissionais para o mercado competitivo.

A Faculdade Senac Concórdia tem sua sede na cidade de Concórdia que se situa na região sul do oeste catarinense e possui 75.683 habitantes (IBGE 2021/estimativa), divididos entre o centro urbano (75%) e a área rural (25%). A cidade pertence à Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC), que é composta por mais 16 municípios, totalizando uma população de mais de 150.000 habitantes.

A principal atividade do município é representada pela atividade industrial e mais especificamente o setor de agroindústria, que mobiliza vários outros setores da economia local, sendo seu principal impulsionador.

A cidade apresenta, na contramão da maioria das cidades, dados positivos no emprego e renda dos seus principais setores geradores de riqueza: indústria, com crescimento de mais de 10% ao ano em número de postos de trabalho nas indústrias estabelecidas e criação de novas pequenas indústrias em segmentos correlatos e complementares do setor agroindustrial. Os setores do comércio e de serviços apresentaram nos últimos anos um crescimento de mais de 30% ao ano no número de estabelecimentos e no número de empregos gerados, sendo o atual propulsor da economia do município.

Apesar do município possuir uma economia bastante concentrada no setor agroindustrial, vários esforços das sucessivas administrações públicas municipais e de grupos de empresários e associações foram realizados ao longo dos últimos 20 anos, buscando a diversificação das atividades econômicas. Além do setor do comércio, os serviços estão em pleno desenvolvimento, tendo destaque o setor de desenvolvimento de novas tecnologias, transporte e inovação.

O percentual da população ocupada atinge 45,6% do total populacional (dados de 2019), sendo que a renda per capita do município é de R\$ 49.873,96 (dados de 2019), com as empresas de prestação de serviços e comércio sendo as que possuem os maiores salários e representam a maior parcela de todos os empregos formais do município, seguidos da construção civil e da indústria.

Concórdia está em 1º lugar no estado de Santa Catarina e 8º lugar no país (entre mais de 5.000 municípios pesquisados) no índice FIRJAN 2018 de Desenvolvimento Humano Municipal, que leva em consideração aspectos como: Emprego e Renda, Educação e Saúde, caracterizando a cidade como a de melhor qualidade de vida nos últimos anos em Santa Catarina e entre as melhores do país.

O alinhamento às políticas municipais e regionais de implementação de novas matrizes produtivas com ampliação do número de organizações nos diversos segmentos é um dos importantes fatores para a disponibilização deste curso para a sociedade microrregional, aliado ao fator de que o mesmo é destinado à uma atividade de baixo impacto ambiental, vindo ao encontro das tendências atuais. Dentro do viés ambiental, o curso direciona os seus egressos para a atuação em uma área considerada limpa e não poluente, sendo uma ótima opção para a implementação do emprego e renda na região.

A renda média da região é um dos fatores que favorecem à realização de atividades educacionais. A região possui municípios com renda per capita elevadas, com destaque para os

municípios de Presidente Castelo Branco (R\$ 2918,08), Seara (R\$ 3.666,79), Itá (R\$ 2.550,58) e Concórdia (R\$ 2.328,60).

A cidade de Concórdia é considerada um polo educacional, oferecendo cursos Técnicos, Tecnólogos, Bacharelados, Licenciaturas e Especializações. Anualmente são formados mais de 3.000 alunos do ensino médio (público e privado) que tem como objetivo dar continuidade ao processo de formação em nível Técnico ou Superior.

O Senac atua no município de Concórdia desde 1986 com cursos de formação inicial e continuada, técnicos e cursos de especialização, passando por suas salas de aulas aproximadamente 2000 alunos anualmente e é considerado um núcleo de excelência em educação no município e na região, justificando a criação da FACULDADE SENAC CONCÓRDIA e os cursos Superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais, Gastronomia e Gestão da Tecnologia da Informação.

6.1.3 É instituição tecnológica: SIM

6.1.4 Ano de início do PDI: 2022

6.1.5 Ano de fim do PDI: 2026

## **6.2. Projeto Pedagógico**

### **6.2.1 Projeto pedagógico da Instituição**

- a) Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Faculdade Senac Concórdia

O construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky constituem princípios teóricos que fornecem subsídios para a prática docente. A construção do conhecimento em equipes de alunos é requisito básico da proposta pedagógica, corroborando com Paulo Freire, que sustenta não haver conhecimento válido se não for compartilhado, pois é por meio do diálogo que um conjunto de pessoas legitima uma ideia.

A Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e da Aprendizagem Mediada, de Feuerstein, resgata elementos do construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky,

reconhecendo a essência biológica e social do ser humano e sua relação dialética. Esta proposta, traduzida na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia, estruturada por eixos temáticos, fortalece o princípio da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Assim, as disciplinas não têm o sentido restritivo de um determinado conteúdo do conhecimento, mas sim de parte de uma proposta transdisciplinar. Significa o que Morin (2008) chama de um pensamento organizador, que atravessa as disciplinas dando uma espécie de unidade e construindo uma noção de totalidade.

Na estrutura dos Cursos Superiores de Tecnologia, explicitada pela matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos com os semestres. De forma geral, esse cruzamento procura relacionar as disciplinas de cada eixo com as disciplinas do semestre, possibilitando ao aluno resgatar e relacionar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso uns com os outros, culminando com o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Último Semestre.

Da mesma maneira, na estrutura dos cursos do Programa de Pós-Graduação lato sensu, explicitada na sua matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos temáticos (fundamental, norteador e complementar) com outro transversal (disciplina integradora), que emerge da necessidade de entender a realidade.

O eixo temático fundamental é constituído por disciplinas que oferecem sustentação teórico-metodológica para os temas centrais, proporcionando igualmente instrumentos práticos que permitem ao aluno um engajamento no contexto geral do curso. O eixo temático norteador organiza as disciplinas em torno de temas centrais, disponibilizadas com base no perfil profissional de conclusão do curso. O eixo complementar conta com disciplinas que permitirão ao aluno transcender os saberes que formam a base de sustentação da sua formação, trazendo elementos que lhe permitirão, com base nos conhecimentos científicos, criar, analisar, relacionar e avaliar situações.

#### b) Políticas de Ensino

As políticas de ensino estão pautadas nos princípios da educação profissional e tecnológica. Neste contexto, os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia são desenvolvidos visando estabelecer: o nível de especialização; as capacidades tecnológicas que precisam ser desenvolvidas no aluno; o aprofundamento em conhecimentos; e as tecnologias necessárias a formação do aluno.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes deverão utilizar técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Deverão, ainda, oferecer objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Além destes, a metodologia do último semestre dos cursos superiores de tecnologia é parte da proposta pedagógica e tem como objetivo principal o desenvolvimento do Trabalho de conclusão de último semestre (TCS).

#### c) Políticas de Pesquisa e Extensão

A política de Pesquisa e Extensão é viabilizada com recursos da mantenedora, pelo Programa de Pesquisa e Extensão das Faculdades do Senac em Santa Catarina.

Os periódicos científicos do Senac/SC (revistas eletrônicas) são os principais mecanismos de estímulo à socialização e à divulgação, interna e externa, da produção científica da Instituição. Destaca-se também o estímulo à publicação e divulgação dos projetos desenvolvidos, em eventos da área e/ou publicados em forma de artigos, capítulo de livros, manuais, produtos, entre outros.

#### d) Políticas de Gestão

As políticas de gestão seguem diretrizes estaduais da mantenedora e têm como premissa a competência e a rapidez de respostas relacionadas à identificação das tendências de mercado, ao atendimento das necessidades dos clientes, alunos, órgãos reguladores e a diversificação e ampliação da oferta de serviços e produtos.

#### e) Responsabilidade Social da Instituição

Na atualidade, não basta uma organização oferecer produtos e serviços de qualidade. Cabe a ela estar atenta à satisfação das necessidades da comunidade em que está inserida. Neste contexto o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial oferece o Programa de Gratuidade Senac (PSG) em que são executadas ações educacionais de formação inicial e continuada e cursos técnicos para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social.

As temáticas socioambientais na faculdade são desenvolvidas como temas transversais. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

### **6.3. Programa de Abertura de Cursos de Graduação e Sequencial**

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Graduação está apresentada no Quadro 9 - Programação de abertura de Cursos de Graduação, deste PDI.

### **6.4. Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão**

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Pós-Graduação está apresentada no Quadro 11 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação, deste PDI.

### **6.5. Organização Didático-Pedagógica da Instituição**

#### **6.5.1. Organização didático-pedagógica da Instituição**

##### **a) Perfil do Egresso**

O aluno formado nos cursos superiores de tecnologia da Faculdade Senac Concórdia deve ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas de sua área profissional, contextualizadas nas situações atuais e/ou emergentes nos vários segmentos do campo de sua atuação.

##### **b) Trabalho de Conclusão de Último Semestre (TCS)**

O Trabalho de Conclusão do Último Semestre (TCS) é uma metodologia diferenciada a ser desenvolvida ao longo do último semestre dos cursos superiores de tecnologia. O objetivo é ampliar e construir os conhecimentos por meio da pesquisa e da socialização de tais conhecimentos e desenvolver, nos alunos, habilidades e atitudes que lhes permitam analisar e discutir a ciência e suas

soluções para os problemas sociais e empresariais, além de construir os conhecimentos em grupo, relacionando os conteúdos de todas as disciplinas.

Os critérios e os indicadores de aprendizagem do TCS são apresentados no Manual de Orientação do Trabalho de Conclusão do Último Semestre disponibilizado ao aluno no início do último semestre.

#### c) Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem analisa os resultados do desempenho do aluno em relação ao conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

Pressupõe um processo de avaliação formativa, referenciada ao critério e fundamentada em padrões absolutos, pois sua principal função é verificar o desempenho do aluno em relação aos indicadores de aprendizagem. A avaliação pode ocorrer em grupos, não sendo totalmente individualizada. Por ser um ato processual, significa que deverá ocorrer durante o semestre, por meio da realização de diversas atividades.

#### d) Critérios e Indicadores de Aprendizagem

Os critérios, compreendidos como a essência de tais saberes (saber, saber fazer e saber ser), são parâmetros e padrões de qualidade e referência, definindo o que se julga poder esperar legitimamente do aluno. O indicador também é uma referência que possibilita a gestão do processo de ensino-aprendizagem, de um lado, por mensurar e observar determinados aspectos da aprendizagem e, por outro, por acompanhar a aprendizagem dos discentes, permitindo ações corretivas quando necessário.

#### e) Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser realizada mediante vários e diferentes instrumentos de avaliação, contemplando as múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

#### f) Conceitos e Feedbacks no Processo de Avaliação da Aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem é realizado por meio dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento. Ao final das disciplinas, o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

Tanto o acompanhamento como o resultado da aprendizagem serão expressos por meio dos seguintes conceitos ÓTIMO, BOM, SATISFATÓRIO, INSATISFATÓRIO.

Os feedbacks tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Para obter aprovação, o aluno deverá atingir, no mínimo, o conceito Satisfatório no indicador essencial.

#### g) Atividades de Prática Profissional e Complementares

O Estágio Curricular Supervisionado é componente opcional para cada curso ofertado. Porém, estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) atividades inerentes ao desenvolvimento do espírito científico dos alunos pela inclusão dos Trabalhos de Conclusão do Último Semestre do curso (TCS), elaborados dentro da carga horária dos cursos.

#### h) Atividade Complementar

As atividades complementares integram a carga horária total dos Cursos Superiores de Tecnologia. As mesmas deverão ser realizadas ao longo do curso podendo o aluno optar em realizar as ACs descritas no PPC ou validar com outras atividades realizadas desde que em consonância com o perfil profissional do curso.

#### i) Certificações Intermediárias

Todos os cursos superiores de tecnologia oferecem certificações intermediárias aos alunos, na medida em que o perfil profissional de conclusão estiver sendo formado. Elas devem ser previstas no PPC de cada curso.

j) Implantação de CH à Distância nos Cursos Superiores de Tecnologia da Modalidade Presencial

Conforme prevê a legislação vigente, as instituições de ensino, poderão ofertar até 20% da carga horária total do curso, na modalidade a distância, obedecendo às bases legais.

## **6.6. Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo**

### **6.6.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:**

Conforme legislação vigente, a titulação mínima para atuação nos cursos superiores do Senac/SC é de pós-graduação lato-sensu.

Os títulos exigidos pela Faculdade para o ingresso na carreira docente deverão ser expedidos por instituições legalmente credenciadas no país e os títulos obtidos no exterior, para serem aceitos pela Faculdade, deverão ser reconhecidos ou validados, de acordo com as normas legais vigentes.

Além disso, são consideradas as experiências profissionais para a contratação dos professores.

### **6.6.2. Critérios de seleção e contratação dos professores:**

Os processos seletivos realizados pela Faculdade seguem as diretrizes definidas pela mantenedora e têm como norteador a avaliação por competências. A mantenedora possui, desde 1998, o Plano de Cargos e Salários homologado pela Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina. Desde março de 2011 estão homologadas a inclusão da carreira docente e as alterações ocorridas no referido documento.

Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente:

#### **a) Políticas de qualificação**

As principais políticas institucionais de qualificação para o desenvolvimento docente são:

- Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico.
- Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante, principalmente:
  - ✓ Participação em eventos

- ✓ Programa de Desenvolvimento de Educadores - PDE, desenvolvido pela mantenedora, é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica;
- ✓ Participação de docentes no curso de tutoria on-line; e
- ✓ Participação de docentes em capacitações a distância conforme Planejamento Operacional apresentado anualmente pela Faculdade.
- ✓ Oferta da Pós-Graduação Lato Sensu em Didática da Educação Superior para os docentes.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo SENAC Nacional, Departamento Regional e da Faculdade.

#### b) Plano de Carreira

O Plano de Cargos e Salários homologado pela Superintendência Regional do Trabalho de Santa Catarina. Alterações são realizadas constantemente com a finalidade de reestruturação do seu Plano de Cargos e Salários, tornando-o desta forma um instrumento mais adequado a sua atual necessidade.

### 6.6.3. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

#### a) Regime de Trabalho

O regime de trabalho adotado pelo Senac Santa Catarina é o celetista. A carga horária mensal dos professores é determinada através do cadastro das turmas, onde são constatadas, mensalmente, a distribuição das mesmas em relação à carga horária total do curso ou do eixo temático/disciplina, sendo os valores percebidos norteados pelo Plano de Cargos e Salários.

#### b) Procedimentos para Substituição Eventual

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem para a graduação é realizado por meio de indicadores de qualidade, entendidos aqui como medidas que quantificam o resultado do processo.

Os critérios de avaliação pedagógica do docente monitorados por indicadores são:

- Avaliação docente (preenchida pelo discente);
- Acompanhamento pedagógico da atividade docente (realizado pela pedagoga);
- Autoavaliação institucional;
- Verificação da prática docente referente ao uso de indicadores de aprendizagem na avaliação de aprendizagem, o retorno dado ao aluno a respeito de seu desempenho nas avaliações, adoção da rubrica;
- Participação docente em reuniões.

O processo de Acompanhamento Pedagógico da Atividade Docente é de responsabilidade do pedagógico da faculdade, mas seu campo de aplicação envolve o Diretor, a Coordenação do Núcleo Educacional, o Coordenador de curso e a Pedagoga.

#### 6.6.4. Cronograma de expansão do corpo docente

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Especialista	20 horas	2	1	1	1	1
Mestre	20 horas	1	1	1	1	1
Doutor	20 horas	0	1	1	1	1

#### 6.6.5. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico da faculdade, para atender às necessidades da educação superior conta com:

- Profissional para coordenar o Núcleo de Educação Superior (NES), com graduação e pós-graduação, preferencialmente na área de educação.
- Coordenador de curso, com graduação e pós-graduação na área, preferencialmente stricto sensu.

Fazem parte ainda da composição da Educação Superior da faculdade:

- Bibliotecário(a),
- Secretário(a) acadêmico(a) (título mínimo de graduação),
- Pedagogo(a) (preferencialmente com especialização em psicopedagogia),
- Responsável pelo programa de pós-graduação lato sensu para as funções administrativas e operacionais.

#### 6.6.6. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

TITULAÇÃO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Graduados	1	1	1	1	1
Especialista	1	1	2	2	1
Mestre	-	-	1	1	1
Doutor	-	-	-	-	1

### 6.7. Organização Administrativa da Instituição

#### 6.7.1. Estrutura Organizacional da IES

##### a) Gestão Institucional

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- A Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades de Tecnologia Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares - Centro - Florianópolis SC, CEP 88.010-002. Tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:
  - ✓ Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
  - ✓ Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
  - ✓ Ministar assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

- As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. Os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos na modalidade presencial. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas, em Florianópolis, Chapecó, Blumenau, Tubarão, Jaraguá do Sul, São Miguel do Oeste, Caçador, Concórdia, Palhoça e Criciúma, além de sete unidades vinculadas nas cidades de: Florianópolis, Lages, Brusque, Rio do Sul, Videira, Porto União e Joinville.

#### b) Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta na Mantenedora apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual.

A Mantenedora é composta pelas seguintes diretorias: Administrativa, de Recursos Humanos, Financeira, de Educação Profissional, de Marketing e Comunicação, Inovação e Tecnologia, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor. Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão - NG.

#### c) Órgãos de Colegiado

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades.

Os principais órgãos de colegiado, que tem suas atribuições definidas em regimento são o Conselho Superior e o Conselho de Cursos.

d) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

e) Autonomia da Faculdade em Relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a Faculdade Senac Concórdia é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

6.7.2. Procedimento de auto avaliação institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;

- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n. º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- j) Análise documental pelos membros da CPA;
- k) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- l) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- m) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- n) Aplicação e análise dos questionários;
- o) Realização de grupos focais;
- p) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- q) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;

- r) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA deve levar em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Análise de dados a partir dos documentos institucionais.
  - PDI da Faculdade
  - Projetos Pedagógicos de Curso
  - Regimento interno
  - Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
  - Regulamento da pós-graduação Senac/SC
  - Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
  - Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
  - Manual do docente da graduação
  - Manual do docente da pós-graduação
  - Manual do aluno dos Cursos Superiores de Tecnologia
  - Manual do aluno de Pós-Graduação
  - Orientações sobre o Trabalho de Concluso do Último Semestre dos Cursos Superiores de Tecnologia.
  - Manual do Projeto Integrador (Pós-Graduação)
  - Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor (a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância

da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

### 6.7.3. Procedimentos de atendimento dos alunos

#### a) Políticas de Atendimento aos Discentes

Nas políticas de atendimento aos discentes estão previstas ouvidoria, atendimento pedagógico, políticas de permanência, entre outras, conforme definidos a seguir.

#### b) Ouvidoria

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

#### c) Apoio Financeiro

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu e em bolsas oferecidas pela própria instituição, como o PICSenac.

#### d) Estímulos à Permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

#### e) Apoio ao Aluno

O apoio ao aluno visa facilitar as práticas e relações estabelecidas no ambiente acadêmico, por meio do desenvolvimento de habilidades importantes para o bom relacionamento e aprendizagem.

f) Atendimento Psicopedagógico

O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac Concórdia estabelece parcerias com profissionais do município.

g) Programa de Nivelamento

O Programa de nivelamento é definido no Projeto Pedagógico de cada curso e suas ações são previstas desde a concepção do PPC até a execução e monitoramento do processo ensino-aprendizagem.

h) Acompanhamento de Egressos

Por meio do seu Banco de Oportunidades, o Senac/SC disponibiliza um canal para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e a mão de obra qualificada pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

#### i) Organização Estudantil

A Faculdade Senac Concórdia apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

### 6.8. Infraestrutura e instalações acadêmicas

Ambiente	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	ANO V
Área de lazer/ambiente de convivência	01	728,96	728,96	728,96	728,96	1092	1092
Auditório	01	160,00	160,00	160,00	160,00	320	320

Banheiros	Bacias sanitárias	37	56,41	56,41	56,41	56,41	50	50
	Mictório	16	56,41	56,41	56,41	56,41	24	24
	Lavatório	28	56,41	56,41	56,41	56,41	40	40
Biblioteca		01	204,16	204,16	204,16	204,16	350	350
Instal. Administrativas		08	231,93	231,93	231,93	231,93	320	320
Laboratórios informática		04	250,03	250,03	250,03	250,03	350	350
Laboratórios específicos		04	307,50	307,50	307,50	307,50	400	400
Salas de aula		14	853,67	853,67	853,67	853,67	1100	1100
Salas de Coordenação		01	24,37	24,37	24,37	24,37	80	80
Salas de Docentes		01	29,75	29,75	29,75	29,75	60	60
Salas de Atendimento ao Discente		01	15,75	15,75	15,75	15,75	60	60
Outros:								
Sala do diretório Acadêmico		08	101,44	101,44	101,44	101,44	101,44	101,44
Sala de pesquisa		02	30	30	30	30	60	60

#### Laboratório 1

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Computadores	Itautec I7 -2600 3,4GHz 6Gb DDR3 1333 1Gb Video NVidia GeForce210 Monitor 21" LED HD 1TB DVD+RW/DVD- RW/DVD-RAM Sata Windows 7 Professional	31	31	31	31	31	31

Projektor	Epson Powerlite S12+ - 2800 Lumens	1	1	1	1	1	1
DVD	Integrado ao computador do Professor	1	1	1	1	1	1
Tela para projeção	Visograf 1,8m x 1,8m Retratil	1	1	1	1	1	1

#### Laboratório 2

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Computadores	Itautec I7 -2600 3,4GHz 6Gb DDR3 1333 1Gb Video NVidia GeForce210 Monitor 21" LED HD 1TB DVD+RW/DVD-RW/DVD-RAM Sata Windows 7 Professional	31	31	31	31	31	31
Projektor	Epson Powerlite S12+ - 2800 Lumens	1	1	1	1	1	1
DVD	Integrado ao computador do Professor	1	1	1	1	1	1
Tela para projeção	Visograf 1,8m x 1,8m Retratil	1	1	1	1	1	1

#### Laboratório 3

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Computadores	Itautec I7 -2600 3,4GHz 6Gb DDR3 1333 1Gb Video NVidia GeForce210 Monitor 21" LED HD 1TB DVD+RW/DVD-RW/DVD-RAM Sata Windows 7 Professional	31	31	31	31	31	31

Projektor	Epson Powerlite S12+ - 2800 Lumens	1	1	1	1	1	1
DVD	Integrado ao computador do Professor	1	1	1	1	1	1
Tela para projeção	Visograf 1,8m x 1,8m Retrartil	1	1	1	1	1	1

#### Laboratório 4

Equipamento	Especificação	Quantidade	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Computadores	Infoway Note W7415 CPU Intel® Core™ 2 Duo 2,20 GHz 4Gb DDR2 Tela LED 14" Widescreen Windows 7 Professional	24	24	24	24	24	24
Projektor	Epson Powerlite S12+ - 2800 Lumens	1	1	1	1	1	1
DVD	Integrado ao computador do Professor	1	1	1	1	1	1
Tela para projeção	Visograf 1,8m x 1,8m Retrartil	1	1	1	1	1	1
EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Computadores	Positivo Master N170i I3 -2330 2,2GHz 4Gb DDR3 1333 GeForce210 Monitor 14" LCD Widescreen HD 250 GB DVD+RW/DVD-RW/DVD-RAM Sata Windows 7 Professional	72	72	100	100	130	160
Computadores	Dell Vostro i5 -3210M 2,50GHz 4Gb DDR3 1600					75	100

	Tela WLED HD 15.6" 720P HD 500GB DVD+RW/DVD- RW/DVD-RAM Windows 7 Professional	25	25	50	50		
Projetores Itinerantes	Epson Powerlite S10 ou superior	9	12	15	15	15	15
Projetores fixos em Sala	Epson Powerlite S12+ - 2800 Lumens	20	20	20	28	28	28
Tela de Projeção		26	26	26	32	32	32
Lousas Dgitais	Star Board Hitachi	02	0	04	06	10	12

#### Laboratório Itinerante

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Computadores	Positivo Master N170i I3 -2330 2,2GHz 4Gb DDR3 1333 GeForce210 Monitor 14" LCD Widescreen HD 250 GB DVD+RW/DVD- RW/DVD-RAM Sata Windows 7 Professional	72	72	100	100	130	160
Computadores	Dell Vostro i5 -3210M 2,50GHz 4Gb DDR3 1600 Tela WLED HD 15.6" 720P HD 500GB DVD+RW/DVD- RW/DVD-RAM Windows 7 Professional	25	25	50	50	75	100
Projetores Itinerantes	Epson Powerlite S10 ou superior	9	12	15	15	15	15
Projetores fixos em Sala	Epson Powerlite S12+ - 2800 Lumens	20	20	20	28	28	28

Tela de Projeção		26	26	26	32	32	32
Lousas Dgitais	Star Board Hitachi	02	00	04	06	10	12

c) Outros laboratórios

Novos Laboratórios de informática previstos a partir do 3 ano (3 unidades) com equipamentos compatíveis com a tecnologia da época de instalação e de acordo com o padrão estabelecido pela mantenedora

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Computadores	Itautec I7 -2600 3,4GHz 6Gb DDR3 1333 1Gb Video NVidea GeForce210 Monitor 21" LED HD 1TB DVD+RW/DVD- RW/DVD-RAM Sata Windows 7 Professional	31	0	0	31	31	31
Projektor	Epson Powerlite S12+ - 2800 Lumens	1	1	1	1	1	1
DVD	Integrado ao computador do Professor	1	1	1	1	1	1
Tela para projeção	Visograf 1,8m x 1,8m Retratil	1	1	1	1	1	1

## 6.9. Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais

6.9.1. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Atendendo aos pressupostos constitucionais, o Senac/SC (mantenedora) incorpora no seu plano de ação o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado

de trabalho. Para tanto, o Senac/SC promove ações de sensibilização da comunidade acadêmica, capacitando funcionários, realizando palestras, participando de eventos, etc.

Também se configura como prática institucional, o atendimento prioritário aos alunos com necessidades específicas, em todos os espaços físicos e virtuais da faculdade, que vão desde o portal eletrônico acessível, até a secretaria acadêmica e o atendimento na lanchonete.

Por entender a acessibilidade como parte indissociável do conceito de inclusão, a Faculdade Senac Concórdia visa atender todos os seus alunos de maneira integral, abrangendo a infraestrutura física e pedagógica.

Desta forma, eliminar as barreiras arquitetônicas e criar mecanismos de atendimento pedagógico direcionados, faz parte do compromisso social do Senac/SC, no reconhecimento e atendimento dos alunos com necessidades especiais específicas.

O Senac/SC, no intuito de fazer valer sua metodologia, no que tange à acessibilidade de sua comunidade acadêmica, aplica os fundamentos e ações previstos em Lei. A infraestrutura é um destes elementos.

Na Faculdade Senac Concórdia, toda a parte física foi adaptada visando o acesso e a usabilidade dos espaços acadêmicos, como por exemplo:

- Rampas de acesso;
- Banheiros adaptados;
- Pisos e placas táteis;
- Mobiliário;
- Intérprete/tradutor de libras;
- Elevadores;
- Telefone para surdos e adaptados para cadeirantes;
- Vagas especiais no estacionamento;
- Salas no térreo.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, o Senac/SC, atende os seus alunos, através de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos temos potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores. Esses recebem todo o suporte necessário para atuar com segurança e naturalidade dentro de sala, independentemente de ter, ou não, alunos com necessidades educacionais.

Desta forma, o Senac/SC busca minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica, que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

#### 6.10. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

RECEITAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Anuidade / Mensalidade(+)	5.178.890	4.989.900	5.163.270	5.363.270	6.009.270
Bolsas(-)	140.000	178.000	179.000	186.000	191.000
Diversos(+)					
Financiamentos(+)					
Inadimplência(-)	270.000	230.000	265.000	290.000	310.000
Serviços(+)	155.000	125.000	138.000	95.000	101.000
Taxas(+)	90.000	50.000	58.000	30.000	56.000
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>5.013.890</b>	<b>4.756.900</b>	<b>4.915.270</b>	<b>5.012.270</b>	<b>5.463.270</b>

DESPESAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Acervo Bibliográfico(-)	52.000	45.000	71.300	59.000	49.000
Aluguel(-)	852.000	852.000	852.000	852.000	852.000
Despesas Administrativas(-)	485.000	370.000	445.000	486.000	504.300
Encargos(-)	680.000	680.000	680.000	705.000,	705.000
Equipamentos(-)	100.000	98.000	91.000	90.000	98.000
Eventos(-)	8.500	6.000	9.800	15.400	17.500
Investimento (compra de imóvel)(-)					
Manutenção(-)	95.000	103.000	95.000	97.000	89.500
Mobiliário(-)	85.540	55.540	75.000	92.000	86.960
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	851.000	800.000	851.000	851.000	851.000
Pagamento Professores(-)	1.700.000	1.700.000	1.700.000	1.649.500	1.649.900
Pesquisa e Extensão(-)	90.000	40.000,00	45.000	90.000	96.900
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>4.999.040</b>	<b>4.749.540</b>	<b>4.915.100</b>	<b>4.986.900</b>	<b>5.000.060</b>

## 6.11. Outros

### a) Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Com o objetivo de manter as atividades vinculadas ao mundo do trabalho, respeitando as causas sociais e as políticas públicas, a faculdade pode realizar parcerias com empresas, instituições e órgãos governamentais subsidiando ações educacionais de docentes e discentes.

As finalidades dessas parcerias devem estar relacionadas com as oportunidades de aprendizagem, de conhecimento e práticas interdisciplinares que proporcionam aos docentes e discentes o contato com experiências significativas para a sua formação.

O monitoramento e avaliação dessas parcerias, termos de compromisso, ou acordo de cooperação técnica, termos aditivos ou similares, é consolidado pela Faculdade nos aspectos de eficiência e eficácia e cabendo à Mantenedora os aspectos legais e de continuidade. As parcerias são formalizadas por documentos que definam seus objetos e finalidades, responsabilidades das partes interessadas, firmadas e assinadas pela Mantenedora. A Mantenedora firma o convênio quando as cláusulas indicam uso de recursos físicos, financeiros e humanos da Mantenedora e/ou Mantida.

A relação abaixo apresenta os principais parceiros da Mantenedora:

- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.
- UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina.
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí.
- PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina.
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- SESC - Serviço Social do Comércio.
- Prefeituras Municipais.
- Governo Federal e Estadual.
- CDL - Câmara dos Diretores Lojistas.
- Associações Comerciais.
- CISCO.
- Furukawa.



- Microsoft CPLS e It Academy.

## **7. Documentos - ANEXOS**

### **SITUAÇÃO LEGAL**

Atos constitutivos

Inscrição no cadastro de contribuintes do Estado

Inscrição no cadastro de contribuintes do Município

Comprovante de CNPJ

Certidão de regularidade com FGTS

Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS)

Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União

### **REGULARIDADE FISCAL**

Fazenda Estadual

Fazenda Municipal

### **DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO**

Balanço

Demonstrações contábeis

### **REGIMENTO/ESTATUTO**